DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

VALPARAIZO, 3 de Setembro.

A actual sessão do Congresso foi prorogada até 12 do corrente.

BUENOS-AYRES, 3 de Setembro.

O Congresso approvou a proposta do governo para uma emissão de 80 milhões de pesos.

— A taxa do ouro é 237.

— Fallio a caixa dos descontos. Foram presos os respectivos directores.

PARIS, 3 de Setembro.

A esquadra ingleza entrou hoje em Toulon.

Toda a imprensa européa commenta muito a decisão do Rei da Italia em regeitar o projecto de uma viagem á Spezzia.

A esquadra franceza, commandada pelo almirante Duperré, devia saudar o Rei da Italia n'aquelle porto, no dia 21 de Setembro

S. PETERSBURGO, 3 de Setembro.

Consta que o Imperador não irá a Copenhague, afim de evitar a passagem por Berlim.

MADRID, 3 de Setembro.

Em diversos logares das provincias de Alicante, Badajós, Toledo e Valencia deram-se hontem 52 novos casos e 20 fallecimentos de cholera-morbus.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO XXVII

Idade da Terra—Duração e fim da sua vida—Que será da intelligencia humana no fim do mundo?

III

(Continuação)

As conquistas realisadas por alguns genios superiores nas sciencias, nas artes e na industria serão no futuro uma illusão, que se desvanecerá no não ser de todas as cousas, quando desapparecer o theatro em que os seus maravilhosos effeitos produzem uma realidade positiva, quando o homem os presenceia?

Será esta realidade completamente esteril e negativa, mal que o espectador deixe de assistir ás suas representações?

Não poderão tambem salvar-se do geral cataclismo a historia do genero humano, a mesma historia do planeta em que vive, cuidadosamente interpretada pelas suas actividade e sciencia?

A successão chronologica dos factos geologicos, a que constitue a historia da humanidade, intimamente enlaçada com a primeira, terão sido creadas sem um fim ulterior determinado?

Productos separados da materia, immateriaes de si mesmos, perecerão com esta, ficarão aniquillados para sempre ou aproveitar se hão de seu ensinamento as humanidades que povoam outros mundos do espaço?

Se o nosso planeta tem passado por todas as phases e revoluções dos demais astros creados antes delle: se nos que hão se formado posteriormente a Natureza se ha desenvolvido, como nos ensina a sciencia, e faz suppôr o raciocinio, sob as mesmas leis que na Terra, é logico deduzir que as suas respectivas humanidades passarão pelas mesmas phases historicas que o homem.

Sob este ponto de vista pois a nossa chronologia historica e scientifica não é exclusivamente nossa, tem o caracter de universal; e tem de ter, por consequencia, considera-la em abstracto como um ente moral que nasce a par do astro, que com elle se desenvolve, que passa por diversas graduações de intelligencia, e que se perde no infinito quando a materia do globo se congela e inutilisa em si propria os effeitos da existencia universal.

Será a intelligencia humana, no seu desenvolvimento, o producto exclusivo do homem, ou do mundo que este habita? Inclinamo-nos a acreditar a ultima hypothese que é o mais que nos atrevemos, porque navegamos por mares desconhecidos, sem rumo certo e ao acaso, com a bussola perdida e perdidos os instrumentos ade quados, que poderiam orientar-nos da nossa situação.

CAPITULO XXVIII

Ligeira vista retrospectiva — Conclusão

I

Vamos terminar o estudo que nos propuzemos. Se foi com exito feliz ou desacertado não nos cumpre fazel-o presente senão ao leitor instruido que julgue desapaixonadamente.

A tarefa, que damos por concluida neste capitulo, exige, para o seu desempenho com a lucidez precisa, uma somma de conhecimento, que não é dado a todos possuir.

Nada, pois, teria de extraordinario, não sendo o autor d'este livro um d'esses entes privilegiados, que a sua obra ficasse incompleta e deficiente. Mas, ainda neste caso, teria em seu abono o merito da prioridade, porque em Hespanha, até ao presente, não se tem publicado sobre o problema da habitabilidade dos mundos, nenhum livro original. Temo-nos contentado com traducções de obras estrangeiras, que, sem duvida, valem muito, e são dignas de estudo e de serem conhecidas em todos os povos cultos, porque ensinam e illustram.

Afora isto, como o leitor notará, o nosso trabalho pode considerar-se dividido em tres secções:

Primeira: resumo das principaes opiniões antigas e modernas sobre o problema da habitabilidade dos astros.

Segunda: provas scientificas, experimentaes e philosophicas, que attestam a verdade do enunciado axioma.

E terceira: questões complementares do thema que se desenvolve no contexto da obra.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1890.

Actos:

O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado de Pernambuco:

Visto o decreto n. 5,457, de 6 de Novembro de 1873, art. 10°, que declara extinctas, quando vagarem, as serventias vitalicias do officio de escrivão privativo das causas commerciaes em segunda instancia;

E considerando que, declarada vaga a mencionada serventia na Relação do Recife é de equidade, em relação aos outros serventuarios do referido Tribunal, manter a extincção declarada no citado decreto, com reserva, porém, do officio dos protestos de letras, que, ao contrario do que determinou o decreto n. 5,557, de 20 de Fevereiro de 1874, art. 3°, convem separar, constituindo officio distincto, conforme dispõe o decreto n. 135 de 1° de Janeiro de 1890, para a Capital Federal;

Usando das attribuições que lhe conferem os decretos n. 7, de 20 e 23 de Novembro de 1889, resolve publicar o seguinte:

Decreto n. 2

Crêa o officio privativo de protestos de letras na capital deste Estado

Art. 1.° Fica creado o lugar de official de protestos de letras de cambio, terra e mais titulos que o exigem na capital deste Estado.

Art 2.° O escrivão de appellações commerciaes, cujo officio está extincto, e exercia taes funcções, entregará os respectivos livros por inventario ao official de que trata o artigo antecedente.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as communicações e ordens necessarias.—Remetteu se cópia ao conselheiro presidente da Relação e ao Dr. juiz de direito especial do commercio.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira da Silva Lima, apontador do Arsenal de Marinha, e tendo em vista o attestado do medico exhibido pelo peticionario, resolve, de accordo com a informação do respectivo inspector, de 19 do corrente sob n. 108, conceder lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.—Communicou se ao respectivo inspector.

Officios:

A' directoria geral de estatistica.—Em resposta á vossa circular de 2 do corrente, scientifico-vos que neste Estado apenas existe um official do registro e escrivão privativo do juiz de casamentos, que é o desta capital.

Quanto á vossa circular de 19 de Julho findo, em additamento á de 16 do mesmo mez, peço-vos a remessa de uma segunda via desta ultima, que não foi recebida por este governo, afim de ser satisfeito o vosso pedido.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro, para vosso conhecimento e devida execução, que segundo o aviso circular do Ministerio da Fazenda, de 8 do corrente, e de conformidade com a circular n. 48, da mesma data, foi revogada a de n. 30 de 2 de Setembro de 1889, que manda escripturar sobre o titulo—*Depositos de diversas origens*—a quantia proveniente de venda de terras publicas, cuja producção fôra cedida ás provincias, hoje Estados, para ser applicada ao desenvolvimento da colonisação, pelo art. 4° da lei n. 3,396, de 24 de Novembro de 1888; assim como o serviço da arrecadação das dividas, passa a ser inspeccionado pelos thesouros dos ditos Estados.

— *Mutatis mutandis* ao Thesouro e ao inspector de terras.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o desembargador José Antonio Correia da Silva assumio o exercicio de seu cargo na Relação do Recife, no 1° de Julho findo

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em telegramma de hontem datado, determinou o Ministerio da Marinha que se recolha immediatamente á Capital Federal o cruzador *Liberdade*.

Para policia da quarentena bastará o cruzador *Centauro*, conforme declara o mesmo telegramma. O que vos communico para os devidos fins e execução.

— Ao inspector de hygiene.—De accordo com o que ponderais em officio n. 251 de 18 do corrente mez, declaro vos em resposta, que fica de nenhum effeito a ordem relativa ao fornecimento de uma carteira homeopatica ao cidadão Job Pereira Bastos.

— Ao inspector de terras e colonisação.—Para resolver o pagamento sobre que informastes em officio de 19 do corrente, cumpre que me remettais copia do respectivo contracto, declarando se foi approvado pelo governo.

— Ao Sr. José Xavier da Cunha Alvarenga. 1° secretario do Club Republicano da villa de Quipapá.

Accuso o recebimento de vosso officio de 18 do corrente, participando que por esse Club me foi conferido o titulo de socio benemerito.

Agradecendo esta prova de consideração, peço vos que recebais e transmitais aos membros do mesmo Club os meus protestos de estima.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Declaro vos que indeferi hoje a petição de Emilia Herculana do Rego e outros proprietarios da casa n. 232 á rua do coronel Suassuna, pedindo isenção do imposto de annuidades dessa companhia de que trata a vossa informação em officio de 10 de Abril ultimo, —Communicou-se ao inspector do Thesouro

Portarias:

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até a Bahia no vapor *Jacuhipe*, que segue para o sul a 23 do corrente, a Maximiano Felix Bahia e a sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem idem idem de ida e volta entre os portos desta cidade e o da Fortaleza, na 2ª viagem deste mez para os portos do norte a Carlos Asnoff, trazendo na volta seu pai, quando para isso se apresentar.

— Idem idem até o Estado das Alagoas, por conta do ministerio da guerra, ao ex soldado do 2° batalhão de Infantaria, José Santino Vieira, que foi excluido do serviço do exercito com baixa por conclusão de tempo, segundo consta de officio do commandante das armas desta cidade sob n. 1252. -Communicou-se ao commandante das armas.

— Idem idem mandando transportar ao Estado do Rio Grande do Norte, na primeira opportunidade 42 volumes contendo fardamento e medicamentos.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Idem idem idem um caixão ao Estado do Ceara, medindo 596 decimetros, contendo artigos de fardamento para o 11° batalhão de infantaria alli estacionado.

— Idem idem idem ao Estado da Parahyba um caixão medindo 764 decimetros cubicos, contendo armamento destinado ao 27° batalhão de infantaria alli existente, e bem assim 12 fardos, pesando 777 kilogrammas, contendo mantas e capotes para o deposito de artigos bellicos do mesmo Estado.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una as passagens que o Dr chefe de policia solicita no officio desta data n. 1652, junto por copia.

— O encarregado da estação de Palmares dê, por conta do Estado, as passagens que o Dr. chefe de policia solicita no officio desta data, n 1652, junto por copia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Gameleira ao cabo de policia Clementino José Maria da Silveira, que destaca para Serinhaem e providencie, outro sim, quanto ao transporte da mulher do mesmo cabo.

— Idem idem de ida e volta, da estação de Cinco Pontas a de Agua Preta, a duas praças de policia, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas têm de conduzir dalli para a Casa de Detenção.

— Idem, idem, de ida da estação de Cinco Pontas a de Una a duas praças de policia e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem para o destacamento de Panellas

Mutatis mutandis ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Quipapá e providencie quanto ao transporte de fardamento.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação de Una a de Cinco Pontas a um preso, e providencie quanto ao transporte das duas praças que o tem de conduzir de Garanhuns.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares quanto ao transporte de Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação de Una a de Cinco Pontas, a dous presos e providencie quanto ao transporte das quatro praças que os teem de conduzir de Quipapá para esta capital.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares quanto ao transporte de Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem por conta do Estado com direito a bagagem a duas praças de policia e a mulher de uma dellas, que seguem para aquella cidade.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Instrucção Publica.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, remetto vos dous tubos com lympha vaccinica conforme solicitastes em officio de hontem, sob n. 437.

— Ao Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante juiz de direito nomeado para a comarca de Alagoa de Baixo —O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda communicar-vos que designou o dia 10 de Setembro proximo para installardes a comarca de Alagoa de Baixo.

— Ao engenheiro Chrockatt de Sá.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, communico-vos que por portaria de 18 do corrente, foram nomeados para a estrada de ferro Sul de Pernambuco os seguintes funccionarios:

Thesoureiro pagador José Silverio Barbosa, actual thesoureiro pagador da commissão de estudos da ligação das estradas de ferro do norte, com os vencimentos que actualmente percebe.

Contador tenente coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro com o ordenado annual de.... 3:600$.

Guarda-livros Manoel Pereira de Simas com o ordenado annual de 3:600$.

Secretario Julio Cesar Barjona da Silva com o ordenado annual de 3:600$.

Almoxarif Antonio Alves Barbosa com o ordenado annual a que tiver direito.

— Ao juiz de paz do 1° districto da parochia de Itambé.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado recommenda-vos que declareis ao escrivão de paz desse juizo, na solução do officio junto por copia, que em vista do disposto no art. 12 das instrucções expedidas pelo decreto n. 233, de 27 de Fevereiro do corrente anno, não pode aquelle funccionario ser dispensado do onus de sellar a sua custa o livro destinado ao registro dos editaes dos proclamas de casamentos.

Entretanto se a deficiencia de seus recursos for tal que não lhe permitta observar desde já essa formalidade, fica o mesmo escrivão autorisado a fazer os registros em cadernos abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo juiz de direito da comarca de Itambé, com a obrigação de transcrevel os no livro proprio no praso improrogavel de dous mezes. - Remetteu se copia ao juiz de direito da comarca.

— Aos Srs. representantes do Lloyd Brasileiro.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, ficou inteirado pelo vosso officio de haver chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte o vapor *Espirito-Santo*, que seguirá amanhã ás 4 da tarde para os do sul. — Communicou se ao director do commercio.

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1890

Abaixo assignados em S. João de Garanhuns. Informe com urgencia a Intendencia Municipal de Garanhuns.

André Maria Pinheiro e Caetano Alberto de C. Nascimento.—Encaminhe se ao Sr. ministro da agricultura.

Augusto Alves Portella Filho.—Informe o engenheiro da estrada de ferro central.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia.

Companhia Industrial Assucareira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Casimiro Alves de Souza.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco Alcedo da Silva Marrocos.—Informe o director da secretaria da extincta Assembléa Provincial.

Felicidade Alves Barbosa.—Escripture-se.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Nada ha a deferir em vista do despacho de 19 de Agosto ultimo.

Hyppolito Pereira da Silva.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Irineu Gorgonio Paes Barreto.—Informe a Intendencia Municipal de Agua Preta

José Chrispiano da Silva. Aguarde o peticionario a decisão do Governo Provisorio sobre a materia.

José Pereira de Queiroz Fonzeca.—Indeferido

Joaquim de Almeida Valença.—Indeferido.

Manoel da Hora do Nascimento.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão — sim, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Agostinho Pontes.—Indeferido.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Sebastião José da Costa Figueiredo.—Indeferido.

Secretaria do Estado de Pernambuco, 4 de Setembro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 200—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Setembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Manoel Xavier do Nascimento, Antonio José dos Santos ou Antonio Calú, Paulina Ferreira de Souza, Christino de Souza Leal, Henrique José dos Santos, Joaquim José de Sant'Anna, Paschoal Ribeiro da Luz, Quirino José das Neves Gregorio José dos Santos, João Paulino José Ribeiro, Francisco Manoel Pereira do Carmo e Severino Gomes Pereira.

O delegado do termo de Panellas effectuou no dia 30 do mez findo a captura do réo João Anselmo, pronunciado por crime de furto na comarca de Garanhuns.

No dia 31 do mez findo e no termo de Quipapá, o individuo de nome Caetano Velloso, ferio gravemente, com um golpe de facão, a Maria Thereza das Montanhas.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na forma da lei.

Pelo subdelegado do 2° districto do termo da Gloria de Goitá foi capturado no dia 30 do mez ultimo o criminoso Joaquim de tal, filho de Antonio Cabelludo, o qual está pronunciado em crime de morte na comarca da Victoria.

No dia 31 do mez findo, o individuo de nome Manoel Ferreira de Lucena, conhecido por Manoel Amaro e morador no districto de Marayal do termo de Catende, ferio gravemente, com um tiro de pistola, a Manoel Ferreira da Silva, que foi transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

O subdelegado respectivo abrio inquerito contra o delinquente, que evadio-se

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.

O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1890

Medeiros & C., José Leopoldo Bourgard, Alves Maia & C., Amelia Chagas do Espirito-Santo, Raymundo Bernardo Lasserre, Galdino Ferreira da Silva, Antonio Dias Alves da Silva e Fielden Brothers.—Informe o Dr. contador.

Antonio Augusto Ferreira Lima.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Francelina Joanna da Rosa Araujo e Joaquim do Rego Barretto.—A' secção do Contencioso.

QUESTÕES SOCIAES

Uma ou duas camaras legislativas?

A divisão em dous ramos do orgão legislativo é um artificio, puramente empirico, sem fundamento e sem virtude.

Em sua origem explicava-se como a representação de elementos dissimiles. Na alta camara repimpava se a aristocracia refastelava se o poder senhorial; na baixa tomava assento ess'outra parte da nação sem privilegios, sem grandezas, o povo por seus representantes.

Hoje são ha (e em rigor entre nós ja não existia) esse discrimen, divisorio das duas camaras, caracteristico da representação especial de cada uma d'ellas. A igualdade de direitos, a suppresão do privilegio, a extincção da fidalguia operaram esse resultado. Não precisamos de camaras distinctas porque não ha interesses distinctos a fazer n'ellas representarem se.

Poder se-ha porem justificar a divisão pela necessidade de moderar e corrigir a legislatura?

Si o exemplo bastasse, achariamos ainda assim duvidas o incertezas, desde que o exemplo não é uniforme. Ha certamente grande numero de nações que têm duas camaras, mas não é menos exacto que tambem existem outros governos com uma só. (*)

E si quizessemos seguir o exemplo do maior numero, só por ser maior numero, era logico voltarmos á monarchia para estarmos tambem com o maior numero das nações.. Eis, pois um argumento que pode a primeira vista seduzir, mas que não colhe.

Mas a segunda camara refrea e corrige a primeira?

Por uma especie de convenção tacita deixou-se vingar essa crença; mas o exame dos factos o estudo do como elles se produzem tira-lhe todo o prestigio

Ambas as camaras eleitas pelo mesmo povo, escolhidos entre os mesmos cidadãos, são dominadas do mesmo espirito, resentem-se da mesma origem, representam por igual as mesmas virtudes e os mesmos vicios e os mesmos preconceitos e as mesmas paixões.

Que melhoria pode alguma d'ellas ostentar sobre a outra? Só por estarem constituidos em dous corpos separados os representantes de uma nação, acham-se alteradas as condições intrinsecas, a indole e essencia da representação? a divisão não tem o poder mirifico de alterar as tendencias, a orientação, os vezos dos eleitos, não lhes modifica a natureza nem lhes domina as paixões.

Pensa se acaso que por constituir a segunda camara por forma diversa da outra, crea se reciproco correctivo? Essa diversidade só pode ser apparente. Não é cabivel representação politica vitalicia, e pois isto não virá mais para differençar uma de outra camara. Si vemos que posse vir para discrimen a idade.

(Porque, tambem, no censo não é preciso mais fallar). Mas nem a camara dos deputados ha de ser uma corporação só de moços, muitos velhos n'ella tem entrada; nem os moços que ella contém são tam moços que façam grande differença dos velhos; nem finalmente as cans são sempre a prova de cordura e placidez d'animo. E' facto que ha velhos mais ardentes e de paixões mais tempestuosas que muitos moços. O gelo e a neve muita vez accumulam se no cimo de montanhas vulcanicas.

No Imperio o senado devia ter quarenta annos; mas essa mesma idade era a media da representação temporaria, porque ordinariamente entre os deputados não eram muitos os de menos idade.

Agora, consideremos o funccionar das duas camaras, como era n'outros tempos. Pode-se dizer que era na casa dos velhos que exclusivamente estavam morando a reflexão, a calma, a tolerancia e a proficiencia? Os annaes do parlamento que respondam.

Como razão triumphante, se diz que no senado havia os mais provectos e os mais notaveis dos nossos estadistas. Mas como não serão elles deportados e seu numero naturalmente se terá de augmentar agora que a fortuna politica não é mais um condão regio, um presente da magestade, cabe lhes muito bom lugar na camara dos deputados, onde a influencia de seus talentos e prestigio tem larga esphera de acção.

Si, portanto, é para moderar a primeira camara que se exige a segunda, a exigencia é escusada; basta não prohibir naquella os taes velhos, provectos e notaveis. O povo irá buscal os se lhes achar merito. E a preponderancia da experiencia e do saber ha de se dar no seio da camara, refreando as demasias dos menos idosos menos provectos, e mais exaltados.

E ha muitos meios de moderar a camara unica.

O primeiro é um regimen eleitoral que impeça a representação unanime. Ha diversos modos de organisal o com o fim de abrir as portas á opposição, fiscal o mais proprio e natural da propria camara e do governo.

O segundo é um regimento tutelar dessa opposição e contendo prescripções que obriguem ao estudo e pausado exame dos negocios e evitem deliberações precipitadas.

O terceiro é a instituição da *deputação permanente*, com o trabalho de preparar a discussão dos negocios que exigem mais demora, investigação accurada, exame de contas, planos, etc. Na ausencia do parlamento com todo o vagar, dispondo de todos os elementos para bem inteirar-se dos negocios, estudal os a fundo, redigir pareceres e projectos, essa deputação prepara á camara farto subsidio para suas deliberações e apresenta lhes as questões e propostas maduramente reflectidas.

Por esse modo diminue se o trabalho dos deputados restringe se a tagarelice parlamentar e examinam-se os negocios como em duas camaras,—no seio da deputação, com toda a pausa e na arena das discussões publicas, consistindo o trabalho da camara antes em emendar que em organisar projectos e redigir leis. E este expediente é aconselhado pela experiencia, a qual adverte que para a elaboração das leis uma corporação numerosa e dada a *verbiagem* não é a mais propria.

O quarto é a publicidade das discussões e a acção da imprensa livre.

O quinto é a abolição da *inviolabilidade* dos deputados.

Elles devem responder perante os tribunaes por todos os seus actos, como todos os funccionarios da republica.

Assim se evitam as recriminações e retaliações que tanto tempo roubam á discussão seria dos negocios publicos e se poupam spectaculos vergonhosos de que as camaras tantas vezes teem sido theatro.

Bem constituida a magistratura, bem organisado o ministerio publico, a responsabilidade dos funccionarios passará a ser effectiva e não puramente nominal, como até agora. E o deputado que injuriar e calumniar será castigado, moralisando se d'est'arte as discussões parlamentares e ficando mais espaço e mais calma para o estudo dos projectos

O quinto, se mais do que fica dito se exige, pode ser o *referendum* popular. Certas leis precisam da sancção geral, as que trazem onus e gravames. Affligir as populações com sobrecarga de imposto, comprometter o credito publico com emprestimos, fazer restricções ás garantias pessoaes, é facil a uma assembléa, ás vezes até bem intencionada; mas é preciso que falle o proprio dono da fazenda, o qual tem direito a se oppôr a esse cortar largo.

O processo do *referendum* pode ser muito simples. Supponha se dada a sancção popular si, escoado certo prazo fixado por lei, nenhuma reclamação na forma desta apparecer. A reclamação ou opposição se verificará por meio de representação da maioria das municipalidades, ou por declaração dos eleitores, por elles assignada em livro proprio na secretaria das camaras e em numero superior á meta e do eleitorado.

Assim como na vida civil actos ha que só valem sendo pessoalmente feitos ou ratificados, assim na vida politica tambem deve ser para os de grande magnitude e importancia.

E eis aqui mais um freio, um correctivo seguro.

Estes meios e o *véto*, criteriosamente exercido, do chefe do poder executivo, sem duvida bastam contra os desmandos da camara.

Si não bastam, não será na segunda camara que se ha de encontrar o remedio, porque esta tambem precisára de uma terceira que a corrija!

O municipio que, guardadas as devidas proporções, tem as mesmas funcções politicas que o Estado, tem prescindido bem da segunda camara. Si esta no Estado é indispensavel, porque uma só se desmanda, fôra preciso applicar o mesmo processo as municipalidades —camara alta e camara baixa nos municipios. Mas ninguem se lembra disso

Parece, portanto, que muito bem poderemos organisar o nosso Estado sem esse luxo de senado

Discutindo a constituição hespanhola o grande orador que com sua palavra fulgurante encheu de luz o parlamento de sua nação, Castelar, dizia em 1869:

« Y qué dice la ciencia? Dice que la sociedad tiene sus leis propias, sus leis organicas, y no necesita, por consiguiente, de combinaciones arbitrarias, como la combinacion de las dos camaras .. »

Juntemos este argumento, de autoridade e de razão, aos que ficam acima expostos e concluamos que é de todo o ponto exacto o que deixamos affirmado ao começar: que a divisão em dous ramos do orgão legislativo é um artificio puramente empirico sem fundamento e sem virtude.

Ibuc.

(*) V. gr. Luxemburgo, Berne, Appenzel, Genebra, Finlandia, Outario, Grecia, são governos organisados comam u só camara legislativa.

INDUSTRIAS E ARTES

Industria assucareira

E' importantissima a seguinte communicação, publicada no *Courrier de La Guadelupe*, de 15 de Abril do corrente anno:

A DIFFUSÃO EM DUQUERRY

« Não temos a intenção de dar, neste artigo, uma descripção completa das operações da diffusão em Duquerry Propomo nos unicamente a fazer conhecer aquelles, a quem a questão pode interessar, os resultados obtidos por este novo modo de extracção.

Não abordaremos a questão da purificação, a qual até hoje não apresentou difficuldade que se não encontre nos trabalhos de purificação do caldo, provenientes de moendas.

Primeiramente, uma importantissima questão que não teve solução satisfactoria o anno passado, acha se resolvida: o bagaço da diffusão pode servir de combustivel; e, ainda mais, o valor desse combustivel é digno de nota; é provavel que o seu coefficiente calorifico (pela dupla pressão) seja comprehendido entre 1/3 e 1/4 em relação ao do carvão de pedra tomado como unidade.

Concebe-se sem custo que se não tenha podido estabelecer, de uma maneira positiva, o valor absoluto do que se tinha até agora considerado como uma perda inutil da fabricação.

O que se pode, porém, affirmar, desde já, é que o valor desse bagaço como combustivel é superior á despeza feita com o seu preparo (expressão).

Apezar da pouca experiencia do pessoal pouco familiarisado com esse novo combustivel, o serviço dos fornos Godillot não apresenta muitas irregularidades.

A experiencia adquirida dia a dia permittirá evitar as quedas ou subidas bruscas de pressão nos geradores.

Esta consideração tem sua importancia para aquelles que sabem dar valor á marcha regular de uma fabrica.

Quanto á operação da diffusão propriamente dita, não se pode ser taxado de exagerado affirmando que a extracção industrial approxima se muito da extracção theorica. As perdas em assucar no bagaço ou nas aguas de esgoto são inferiores ás médias referidas nas diversas obras que tratam da diffusão.

De uma média tomada sobre 15 analyses, resulta a prova de um esgotamento não deixando mais que o kilo 240 por kilogrammas de canna trabalhadas.

Semelhante resultado foi obtido da extracção de 114 litros de caldo por 100 kilos de cannas.

Admittindo-se que a quantidade total de caldo contido nos 100 kilos de cannas seja 83 litros (o que corresponde a 88 kilos de caldo normal por 100 kilos), vê-se facilmente que a diluição do caldo normal não excede de 114–83=31 litros.

A densidade média do caldo da diffusão a 25 c. sendo de 1.049, a quantidade d'agua addicionada por % kilos de cannas pode ser dada em

$$\text{peso por } \frac{31}{1.049} = 29 \text{ k. } 500.$$

Esta fraca quantidade addicionada permitte retirar da canna todo o assucar que ella contem, menos a quantidade que accusada pela analyse do bagaço.

De repetidas analyses resulta que a proporção de assucar deixada no bagaço (cossettes epuisées) não excede de $\frac{187}{10.000}$ =0 0187 do peso do assucar contido nas cannas tratadas pela diffusão.

Dous exemplos praticos farão sobresahir de um modo mais tangivel as vantagens do novo processo de extracção:

Pela pressão simples das moendas extrahe-se no maximo 65 kilos do caldo normal. Pela diffusão introduz-se no diffusor com a canna os 88 kilos de caldo normal que ella contem.

Ora, pelo caldo diluido na bateria extrahe-se a totalidade do assucar contido na canna, menos os 0,k240 por 100 kilos de cannas de que acima tratamos.

Se admittirmos, para não entrar em calculos muito complexos, uma riqueza média das cannas=12 %, os 0,k242 perdidos representam uma quantidade de caldo normal dado pela simples proporção seguinte:

$$\text{seriam contidos em } \frac{88 \times 0,24}{12} = 1,k76.$$

Assim, pois, pela diffusão extrahe se o equivalente de 88—1,76=86k 24 de caldo normal. Não se perde, de facto, senão 1k,76 de caldo.

A extracção por moendas acarreta uma perda de 88 -65=23 kilos de caldo normal.

Se compararmos as duas extracções poderemos constatar no quadro seguinte as differenças resultantes da adopção de um ou de outro sytema:

Riqueza saccharina da canna (em peso)	Extracção por moendas communs á razão de 65 kilos de caldo por 100 kilos de cannas	Extracção pela bateria á razão de 86 kilos 24 de caldo por 100 kilos de cannas	Differenças
10	$10 \times \frac{65}{88} = 7\ 386$	$10 \times \frac{86\ 24}{88} = 9.800$	2 414
11	8.124	10.780	2.656
12	8 863	11 760	2.897
13	9 601	12 740	3.139
14	10 390	13.720	3.390
15	11.079	14 7 0	3 621
16	11.817	15.680	3.763

Se se compara á extracção mais completa a que se possa attingir por poderosas moendas precedidas de um desfibrador Faure, permittindo extrahir 75 kilos de caldo por 100 de cannas, chega-se ao resultado constante do quadro seguinte:

Riqueza da canna em peso	Extracção por moendas e desfibrador á razão de 75 kilos de caldo por 100 de cannas	Extracção pela bateria como no quadro retro	Differenças
10	$10 \times \frac{75}{88} = 8.523$	$10 \times \frac{86\ 24}{88} = 9.800$	1 277
11	9 375	10 780	1 305
12	10.224	11.760	1.536
13	11 080	12 740	1 661
14	11 932	13 720	1 788
15	12.784	14 700	1 916
16	13.636	15.680	2 044

A simples inspecção dos dous quadros permitte avaliar rapidamente o novo modo de extracção.

Como são os caldos de diffusão? Ao contrario da opinião geralmente adoptada, o anno passado nas experiencias de Duquerry os caldos da diffusão são mais puros que o caldo natural. Os quocientes de pureza que uma série de analyses nos permittio calcular são sempre representados por numeros mais elevados para os caldos de diffusão que para os de moendas.

Por este facto constante é-se levado a concluir que nos diffusores se produz uma verdadeira defecação, desembaraçando o caldo saccharino de uma parte de impurezas que elle contém.

Na falta de qualquer calculo a operação da filtração dos dois caldos põe o facto em evidencia.

Não querendo fatigar o leitor com a exposição dos resultados do laboratorio, reservo para mais tarde os detalhes complementares sobre este assumpto.

E' provavel que uma boa parte das materias albuminoides da canna fique coagulada na diffusão. Ora, como das talhadas no apparelho realisa as funcções de um filtro natural, não admira que essa porção de materias organicas fique retirada no bagaço.

Após taes constatações é certo que o exame do modo de tratamento do caldo, assás interessante, não tem correlação intima com o modo de extracção.

Com a diffusão, a purificação dos caldos não offerece mais difficuldade do que com moendas. Em todo caso, esta parte da fabricação exige muita attenção; deve se, entretanto notar que os caldos de diffusão têm a seu favor serem em parte despojados de certa quantidade de materias organicas.

Affirmou-se que um dos grandes obstaculos á adopção da diffusão, nos paizes productores de cannas, provinha da difficuldade, ou antes, do custo das liquidações hebdomadarias.

Esta asserção é em parte erronea: toda parada não implica forçosamente uma liquidação. Em consequencia de circumstancias accidentaes, M. Marot, administrador de Duquerry, vio se forçado a interromper o trabalho da usina durante 13 horas.

Graças a algumas precauções que lhe foram suggeridas pela experiencia ou pelo perfeito conhecimento adquirido do trabalho que se opera na bateria, a parada não teve consequencia alguma sob o ponto de vista da pureza do caldo.

Ao recomeçar-se o trabalho verificou se que o caldo não tinha soffrido a menor alteração; só a sua riqueza saccharina havia augmentado um pouco mais que no correr do trabalho normal.

O conjuncto d'estes resultados me parece sufficiente para encorajar aos que porventura temessem que sómente a industria assucareira da metropole podesse se utilisar com vantagem do processo da extracção por diffusão.

Produzir muita canna por hectare, colhel-a em sua maturidade, extrahir-lhe o caldo por diffusão ou por moendas aperfeiçoadas, tal é o desideratum a realisar para os que se acham no caso de fazer prosperar a industria assucareira da colonia.

A experiencia de Duquerry não faz senão confirmar o que pretendemos estabelecer em um estudo precedente.

Tomamos por base os resultados das experiencias da diffusão em Almeria (na Hespanha).

Alegramo-nos por poder constatar que as experiencias de Duquerry são muito mais concludentes em favor da diffusão do que tudo quanto tem-se até hoje experimentado nos paizes productores de cannas.

O espirito de independencia que nos levou a protestar contra as predilecções irreflectidas por um systema não experimentado, nos levou a publicar com a mesma isenção de animo os resultados obtidos de um modo incontestavel.

Petit Bourg, 12 de Abril de 1890.—*F. C.*

VARIEDADES

A doçura do monstro

Pelo mundo inteiro —no tempo em que os cavalleiros faziam timbre em vencer monstros de azas e dragões vomitando fogo— correu a fama que, n'um antro proximo do mar, habitava um ser mysterioso mais terrivel que as feras.

Que especie era a sua ninguem o poderia dizer porque todos aquelles que tinham ousado entrar na sua morada de lá não havia a sahido.

A fallar a verdade, ninguem, ao observar a entrada da gruta, suspeitaria o que havia ao transpor o limiar; porque da rocha pendiam arbustos sempre floridos, cobiçados por passaros brilhantes e abelhas zumbidoras.

E do interior sahiam, não odores sanguinarios, ruidos de mandibulas que se chocam, garras que cortam a pedra, mas, em brisas perfumadas, os sons de musica deliciosa que se ouve longe e que se assemelha á voz de maravilhoso passaro.

Infeliz, porém, do viajante imprudente que encantado pela illusão das flores e do canto, tentava a ventura de affrontar o desconhecido monstro!

Depois do silencio quebrado por ternas queixas, a gente, que passava, ouvia terriveis gritos, gritos de pessoa a quem o tigre despedaça e devora.

E, de facto, quem lá entrava não tornava a ver a luz clara e azulada do dia; sem duvida, o solo do antro, como aquelle de medonho deposito de carnes estava juncado de ossadas.

Ora, nesse tempo, havia tres homens igualmente famosos, por diversas razões, entre todos os humanos: eram o imperador de Sirinagor (reinava sobre vinte povos, e tal era nas suas vestes de ouro e purpura, a sua pomposa magestade, que a fronte dos mais altivos potentados se curvava diante delle, cheios de respeito e de temor); o mercador Sebahim, credor de todos os reis da terra (seus mil navios, que nunca naufragavam, transportavam de estado a estado as preciosas mercadorias, objecto de seu negocio, e possuia em varios paizes minas de ouro e pedras preciosas, onde trabalhavam noite e dia operarios mais numerosos que as formigas das estradas); o cavalleiro Alfanor, com a sua armadura, retumbante ella só, como o choque de dous exercitos (quando montava a cavallo era tão grande que podia tocar o cimo das mais altas montanhas, e para libertar princezas encantadas tinha, sobre os destroços de torres derrubadas, esmagado entre os seus braços cem gigantes fortes e potentes como touros).

Esses tres homens, quando ouviram fallar no monstro que habitava em um antro perto do mar, tremeram em sua soberba.

Resolveram, pois, vencer o formidavel animal desconhecido e no mesmo dia chegaram, enorme multidão os seguindo, diante da entrada florida onde os passaros esvoaçavam por entre os zumbidos das abelhas.

Depois de tirarem á sorte a qual dos tres caberia a honra de ser o primeiro a tentar a aventura, o imperador, a quem a fortuna designara, avançou para a gruta magnificamente.

Uma voz, grandemente melodiosa, sahia da obscura profundidade.

Elle encolheu os hombros e disse:

— E' inutil o ardil! Tu és terrivel, mas affronto-te. Que força e que orgulho se não inclinariam, cheios de respeito, diante de minha sublime magestade?

E entrou, erguendo o sceptro.

Instantes depois ouvio-se terrivel clamor, o clamor de um deus que morria!

O monstro tinha concluido a sua obra de costume; e toda a multidão, tremulos os joelhos, temia e admirava o ser que tão pouca veneração mostrava para com os imperadores.

O mercador Sebahim caminhou então para o limiar do antro e mais doce ainda se tornou a traidora voz que vinha da mysteriosa sombra.

Elle encolheu os hombros e disse:

— Vão estratagema! E's feroz, mas desafio-te. Qual a violencia e a colera que se não curvariam, transformadas em humilde e avida supplica, ante as minhas riquezas rutilantes.

E entrou, levando entre as mãos, aberto, um cofre luminoso de brilhantes e saphiras.

Poucos minutos mais tarde ouvia-se o appello desesperado de um homem que succumbe!

Mais uma vez o monstro triumphára.

O terror da multidão cada vez mais augmentava; quem seria, pois, aquelle que fazia tão rude acolhimento ás pedras preciosas?

Chegava a vez do cavalleiro Alfanor.

Nada poderia dar idéa da ternura com que o chamava a voz, de longe, das trevas.

Elle encolheu os hombros e exclamou:

— Mediocre cilada! E's formidavel, mas te provoco. Apertei leões contra o meu peito e elles cessaram de respirar. Passeei por entre cadaveres de feras estranguladas por minhas mãos! Quem ousaria affrontar o meu valor? e quaes as garras que, fossem ellas as do diabo, costumado a vencer os archanjos, não se quebrariam de encontro a minha armadura?

E entrou, de lança em riste.

Em menos tempo ainda do que lhe fôra preciso para desfazer-se do rei e do mercador, o monstro se desfez do cavalleiro Alfanor.

E quando ouvio, n'uma queda de armas sonoras, o grito do guerreiro expirante, a multidão, louca de medo, deu as costas e deitou a correr, em desordem tumultuosa, como exercito em derrota.

— Muitos, entretanto, voltaram sobre os seus passos, porque ouviram alguem que os chamava, dizendo:

— Peço que esperem; aquelles que entraram no antro não sabiam como domar o monstro e eu quero tentar a prova.

Por muito apavorados que estivessem os que tinham voltado não puderão deixar de sorrir.

Quem queria combater o vencedor dos tres homens mais famosos da terra era um pastor, rapaz que tinha ares de rapariga que não dispunha nem de glorias, nem de riquezas, nem de força, e que vivia coberto de andrajos.

Com um sopro tel-o-hiam derrubado.

Era muitas vezes encontrado nos atalhos do bosque, cantando a meia voz canções singulares, chorosas, que não comprehendiam, e a colher flores que reunia em ramos.

Mais de uma vez o rendeiro a cujo serviço estava fôra forçado a castigal-o, porque, geralmente, o preguiçoso, não conduzia o rebanho a tempo para casa, tão occupado ficava a fitar o céo e a ver brilharem as primeiras estrellas.

E conservava sempre nos olhos uma ternura sonhadora, que o tornava alvo de motejos.

Ah! ah! fizeram, olha que tem graça! Pois tu pretendes vencer, quando os mais magestosos imperadores, os mais ricos mercadores e os mais valentes cavalleiros foram vencidos?

O pastor não replicou, mas dirigio-se para a gruta, sem sceptro, sem pedras preciosas, sem armas.

Sómente ao transpôr o limiar, por entre o vôo dos passaros e zumbido das abelhas, colheu uma rosa.

Tinham cessado de rir e lastimavam-no. Pobre pequeno, que loucura!

E preparavam-se para ouvir o grito que annunciasse a sua morte. O que elles ouviram, porém, foi a mesma musica, mais deliciosa ainda, e que parecia acompanhada de duas vozes. Passou-se uma hora e o espanto augmentava de minuto a minuto, tornando se o estupor que se experimenta ante enorme prodigio.

Afinal o pastor reappareceu por entre as flôres da entrada, apertando contra o peito andrajoso uma joven mulher, vestida de sêda e sol, tão bella, que se não acreditava que sobre a terra existisse tão bella princeza.

E a exquisita creatura o fitava, humilde e a corar, com os olhos palpitantes de doçuras e delicias.

E a criança vencedora disse á multidão extasiada:

— Aqui está o monstro que habitava o antro perto do mar; é o mais formidavel dos seres, com effeito, pois que é uma mulher! Mas a mulher atroz e devoradora que se não curva á magestade, á riqueza e á força, é facilmente conquistada, ainda mesmo por infimo pastor, quando se sabe vencel-a, e basta, para conseguil-o, fallar lhe do amor de sincero coração, offerecendo-lhe uma flôr.

Catulle Mendes.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado...........	£	500,000
Fundo de reserva..........	£	175,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE AGOSTO DE 1890

Activo

Letras descontadas...........		36:187$650
Emprestimos e contas caucionadas.....		694:123$810
Letras a receber..............		293:572$310
Garantias e valores depositados.		239:382$030
Mobilia, etc., do banco..........		7:125$380
Diversas contas...............		1.369:438$620
Caixa.........................		768:947$390
		3.408:777$190

Passivo

Contas correntes simples.....	328:615$270	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras......	2.307:903$140	2.636:258$410
Letras a pagar..............		2:[illegible]67$160
Titulos em caução e deposito...		239:382$030
Diversas contas..............		530:599$590
		3.408:777$190

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Setembro de 1890.

A. J. P. Clarkson, manager.

J. K. Eddowes, accountant.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 3 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, a pedido, o cidadão Manoel Bernardo das Virgens, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Serinhãem.

— Em 3 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, o governador do Estado exonerou o cidadão Henrique Pereira de Carvalho do cargo de subdelegado do districto de Sobrado do termo de Garanhuns, e nomeou para substituil-o, o alferes reformado Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos.

« *2.ª secção. — Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1890.*

« O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o art. 5º do regulamento expedido com o decreto n. 596 de 19 de Julho do corrente anno, resolve nomear o cidadão Joaquim Olinto Bastos para o logar de presidente da Junta Commercial, e o bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, para secretario.—*Barão de Lucena.* »

— O governador do Estado em 3 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, exonerou as seguintes autoridades policiaes do termo do Bonito:

Capitão Manoel Rodrigues da Silva Nery, de 3º supplente do delegado.

Joaquim de Barros e Silva e José Maria Paulino de Mello, de subdelegado e 1º supplente do 1º districto.

José Velloso da Silveira, de subdelegado do 2º districto (Verde).

Tenente João Correia de Mello, de subdelegado do 4º districto (Capoeiras).

Capitão Herminio Quinteiro de Pontes, de subdelegado do 6º districto (Cabelleira).

— Na mesma data o governador do Estado, sob proposta do Dr. chefe de policia, nomeou para o termo do Bonito as seguintes autoridades policiaes:

Capitão Antonio Ribeiro Ribas, 3º supplente do delegado.

Alferes Arsio Aurelio Gomes da Silva e Terencio Maciel Monteiro, subdelegado e 1º supplente do 1º districto.

Antonio da Silva Netto, subdelegado do 4º districto (Capoeiras).

Laurentino Antonio dos Santos, subdelegado do 6º districto (Cabelleira).

Barraquinhas do largo do Arsenal de Guerra—Damos ao conhecimento do publico os seguintes officios, que se referem a essas barraquinhas:

N. 404—Secretaria da Intendencia Municipal da cidade do Recife, 2 de Setembro de 1890.

« Cidadão.—De ordem do presidente da Intendencia Municipal do Recife, tenho a honra de communicar-vos, para os devidos fins que hontem em sessão do conselho da mesma Intendencia, foram indeferidas diversas petições para levantamento de novas barracas, bem como um abaixo assignado pedindo prorogação do prazo até 15 de Novembro para as barracas já existentes.

« A Intendencia, portanto, só mantem o prazo concedido, que terminará em 9 do corrente.

« Saúde e fraternidade. — Cidadão coronel Francisco José Teixeira Junior, muito digno inspector do Arsenal de Guerra.

(Assignado).—*Joaquim José Ferreira da Rocha*, secretario da Intendencia. »

« Directoria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Setembro de 1890.—N. 374.

« Agradecei por mim a todos os dignos cidadãos intendentes, e particularmente aos Drs. Antonio de Souza Pinto, Francisco do Rego Barros de Lacerda e José Nicoláo Tolentino de Carvalho, e ao coronel Francisco Faustino de Brito, as subidas provas de consideração com que elles me têm galardeado desde antes e depois da concessão que obtive dessa illustre corporação, para promover a festa das barraquinhas no largo deste Arsenal, em commemoração do anniversario do heroico generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca; e aceitai a minha declaração que ora vos faço, de que serão cumpridas com inteira obediencia as determinações que o illustre presidente dessa Intendencia me communicou por vosso intermedio, em officio sob n. 404, datado de 2 do corrente.

« Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, digno secretario da Intendencia Municipal do Recife.

(Assignado).—Coronel *Francisco José Teixeira Junior*, director. »

Arrecadação de impostos—Amanhã termina a cobrança, livre de multa, que a Recebedoria d'este Estado está procedendo da contribuição devida pelos serviços da *Recife Drainage Company* relativamente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1890.

Club Republicano Martins Junior—Reune-se hoje as horas e logar do costume esse Club em sessão ordinaria.

Vaccina publica—Vaccinaram-se hontem na inspectoria de Hygiene 10 pessoas.

Regulamento Eleitoral— Na Livraria do Sr. Boulitreau ha exemplares d'esse Regulamento, dado para a eleição do primeiro Congresso Nacional.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi offerecido.

Entradas de algodão e assucar—Por terra e mar vieram para o mercado do Recife em Agosto:

Algodão:	Saccos
De 1890	7.116
De 1889	8.817
De 1888	11.360
De 1887	12.275
De 1886	8.285
Assucar:	Saccos
De 1890	8.957
De 1889	7.353
De 1888	4.894
De 1887	7.869
De 1886	5.329

Trabalhos em nosso porto—Do relatorio do melhoramento do porto desta capital, referente ao anno de 1889, consta, que nesse periodo foram extrahidas 167,306 toneladas metricas de vasa contra 157.192 em 1888 e 136 599 em 1887, havendo-se empregado o producto da dragagem em diversas obras de utilidade publica, entre as quaes o aterro de terrenos alagadiços.

A inspecção das côtas patenteia que, emquanto de 1888 para 1889, houve em alguns pontos accrescimo de profundidade, em outros foram notadas pequenas differenças para mais e para menos, podendo dizer-se que na média a profundidade não soffreu alteração nos dous annos.

Sociedades anonymas—Sob esse titulo publicou o *Diario Official*, de 10 de Agosto ultimo, que o governo prorogara até 31 de Dezembro vindouro o prazo de 6 mezes marcado no paragrapho unico do art. 33 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro deste anno.

Essa providencia assentou no facto de terem se suscitado duvidas, que já forem resolvidas, ácerca da interpretação dada ás disposições do § 2 art. 1 do referido decreto, de sorte que, na incerteza do genuino sentido, as sociedades anonymas existentes no paiz não se tinham munido dos documentos necessarios para satisfazer as formalidades exigidas pelo art. 3 § 4 ns. 1 a 4 e § 5 do mesmo decreto.

Titulos eleitoraes — O juiz de paz da freguezia de S. José, capitão Faustino José da Fonseca, distribue os titulos dos eleitores alistados na mesma freguezia, em sua residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 74.

Gabinete de Leitura Gamelleirense Em sessão do dia 2 do corrente resolveu essa associação adiar para 8 de Dezembro vindouro a solemnisação do anniversario de sua installação.

Essa deliberação foi tomada por haver fallecido no dia 1º deste mez, o socio benemerito Manoel Francisco Carneiro, cujo passamento não podendo ser um facto indifferente á associação, assim manifestou ella o seu profundo pezar.

Cow-pox — No dia 2 do corrente o incansavel director do Instituto Vaccinico, Dr. Bastos de Oliveira, acompanhado do seu substituto auxiliar, Dr. Vieira da Cunha, vaccinou 135 pessoas na Fabrica de Fiação e Tecidos da Magdalena, extrahindo a vaccina directamente de um bem nutrido vitello.

A serem constantes tão nobres esforços é de suppor o exterminio da fatal peste, que ora assola este Estado.

Associação Commercial Beneficente— Amanhã, ao meio dia, reunem se em assembléa geral os membros desta associação para tomar conhecimento do relatorio da actual directoria e eleger a nova directoria.

A Patria—Publicou se o n. 33 deste periodico politico, critico e noticioso.

Club Eleitoral Republicano de Sant Antonio—As sessões deste club realisar-se-hão todas as sextas feiras, ás 7 horas da noite.

Titulos de eleitores—Das 2 ás 6 horas da tarde, todos os dias, faz se entrega dos titulos dos eleitores da Graça, 1º e 2º districtos, em casa de residencia do juiz de paz José Cordeiro dos Santos, á rua dos Afflictos n. 31.

Paquete Manáos — Segundo telegramma recebido pela agencia do Lloyd Brasileiro, o paquete nacional *Manáos* sahio ante-hontem ás 11 horas da noite do porto de S. Salvador da Bahia; pelo que deve tocar hoje no de Maceió, e amanhã no do Recife, em viagem para o norte.

Juizo de casamentos — Na audiencia de hontem do Dr. juiz dos casamentos, foram feitos os seguintes pregões:

Primeiro—De Manoel do Bomfim, morador na Boa Vista, com D. Francisca Benta de Oliveira, moradora em Olinda, solteiros.

Segundo — De Simpliciano de Aquino Pessoa com D. Josepha Maria da Conceição, solteiros, moradores em S. José.

Dito De José Tavares Muniz Frazão com D. Leonor Correia Lima, viuvos, moradores na Boa Vista.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Rego Barros.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Instituto Vaccinico Municipal—Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar vaccinaram se hontem nesse instituto 172 pessoas.

No mesmo instituto foram distribuidos 36 tubos de lympha vaccinica animal.

Obras do melhoramento do porto—Acha-se nesta cidade o Sr. Dr. Carlos Hargreaves, distincto engenheiro, que segue para a Europa, afim de fiscalisar a execução das importantes encommendas feitas pela Empreza de Obras Publicas no Brazil para o melhoramento do porto do Recife.

Lloyd Brazileiro—O vapor *Alagôas*, d'essa companhia, que deve hoje sahir do porto de Belem, em seu regresso para o Sul, tocará no desta capital no dia 13 do corrente.

Instituto 19 de Abril—O Club Litterario Diegues Junior, fundado entre os alumnos deste Instituto, funcionou hontem, sob a presidencia do Dr. Carlos Porto Carreiro.

Foram approvados os novos estatutos.

Tomaram parte em discussões de theses os Srs. Vicente Cavalcante, Benedicto Formiga, Graciliano Martins, Theobaldo Silva, Ismael Marques, Vital Mello, Fernando Vasconcellos e Francisco Pires.

Foram sorteados chronistas os Srs. Gastão e Antonio de Mendonça.

Ferimentos—Em 31 de Agosto proximo findo, no termo de Quipapá, o individuo de nome Caetano Velloso ferio gravemente a Maria Theres das Montanhas, dando-lhe um golpe de faca. O delinquente foi preso.

— No mesmo dia, no districto de Marayal, termo de Catende, Manoel Ferreira de Lucena, vulgo Manoel Amaro, ferio gravemente com um tiro de pistola a Manoel Ferreira da Silva, que foi transferido para o hospital Pedro I.

O delinquente evadio-se.

Biscoutos de Vienna—Com esta denominação generica, o armazem do Lima, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de receber uma grande variedade de biscoutos proprios para serem tomados com champagne e sorvetes. São muito delicados e muito saborosos,

Agradecemos ao Sr. Lima a amostra, que nos remetteu.

Gloria de Goitá—Escreveram-nos no dia 1º do corrente:

« Realisou-se hontem no salão da intendencia municipal desta cidade e diante de crescido numero de pessoas, o primeiro consorcio civil, de Francisco Antonio de Albuquerque com D. Joaquina Magdalena Cavalcante.

« Depois de lavrado o respectivo contracto, seguiram os conjuges acompanhados de seus padrinhos para a igreja matriz desta cidade, afim de receberem as benções nupciaes.

« Nesta occasião o Revm. vigario, dirigindo aos circumstantes algumas palavras, aconselhou os que respeitassem as leis do governo, se sujeitassem ao contracto civil, porém, não desprezassem as ceremonias religiosas, offerecendo ao mesmo tempo aos que não dispuzessem de recursos, todos os documentos que dependessem de seu ministerio para a legalisação do respectivo contracto civil, e bem assim, que dispensaria, como faz desta vez, aos que não lhe podessem pagar, os seus emolumentos.

« A' bibliotheca da sociedade litteraria desta cidade foram offerecidos:

« Pelo socio bemfeitor o Exm. ministro dos negocios do interior 150 livros e folhetos.

« Pela socia bemfeitora a Exma. Sra. D. Maria Lucia Duarte, 3 volumes de poesias.

« Pelo presidente da mesma sociedade professor Manoel José dos Santos Teixeira, um livro em branco para a escripturação das respectivas actas.

« Pelo socio effectivo José Vieira Brasil, 3 volumes de versos.

« Pelo socio effectivo Dr. Rodolpho Alberto Silveira, 3 volumes de versos e discursos.

« Pelo socio honorario João Adelino de Mello Verçosa, 1 volume de conferencias republicanas.

« Pelo orador da mesma sociedade Antão B. Junior, o Casamento e Mortalha e volume de versos.

« Por Estevão Alves Barbosa o diccionario de Frei Domingos.

« Realisar se-ha no dia 28 do corrente, na matriz desta cidade, a festa do martyr S. Sebastião, promovida por uma commissão composta dos srs. Sebastião de Souza Costa, Sebastião da Costa Gomes, Vicente Ferreira de Andrade Lima, Francisco Alves Tenorio e Antão B. Junior.

« A mesma commissão, com o valioso concurso do Revm vigario não tem poupado esforços para dar o maior realce á festividade do inclyto martyr, advogado contra as pestes.

« Consta nos que dos quinhentos e tantos eleitores ultimamente qualificados apenas trinta e poucos até esta data teem solicitado os seus titulos, o que nos faz suppor que a abstenção ao futuro pleito será geral, o que julgamos um erro.

« Na quadra actual, entendemos que todo cidadão deve exercer o seu direito, escolhendo os caracteres mais distinctos da familia brasileira para represental-a no congresso e sellar a proclamação do governo republicano.

« Ordem e progresso deve ser a nossa divisa.

« Consta-nos ainda, que nesta cidade fundou-se um partido catholico.

« Se elle em sua frente não levar desfraldada a bandeira da *restauração*, e, se pelo contrario se propuzer tão somente a defender os direitos da igreja de Jesus Christo, nós o apoiaremos até certo ponto.

« Até outra vez. »

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não poude ser installada a 6ª sessão ordinaria deste Tribunal.

Apenas compareceram 24 juizes de facto, sendo do sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Francisco Maria dos Santos.
Alfredo de Lemos Araujo.
Modesto Coelho do Rego.
Hermillo Francisco Rodrigues Freire.
Jesuino Alves Fernandes.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. João Ferreira da Silva.
Antonio Correia dos Santos.

Freguezia de S. José

Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Luiz Eloy de Miranda Durão.
Capitão Pedro Velho de Sá Barreto.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

Freguezia da Boa-Vista

Francisco Lauro da Silva Costa.
Miguel Archanjo Mindello.
José Guilherme da Silva Duarte.
Manoel José Gonçalves Braga.
Flavio José dos Santos e Silva.
Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio.
Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Freguezia da Graça

José d'Assumpção de Oliveira.

Freguezia de Afogados

Henrique da Fonseca Coutinho.

Freguezia do Poço

Claudio Dubeux.
Alfredo Garrett.
Jovino Barral da Fonseca.
João Francisco dos Santos Netto.

— Foram multados em 10$000 os seguintes jurados notificados, que deixaram de comparecer:

Antonio Reinaldo de Miranda.
Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Francisco Gonçalves de Siqueira Junior.
José Antonio do Couto Vianna.
Demetrio Affonso de Torres Temporal.
Dr. João Francisco Teixeira.
João Emiliano de Lemos Duarte.
José Joaquim de Miranda.
José Luiz Macedo Cavalcante.
Joaquim Clementino P. de Brito.
José Basilio de Faria.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
José Joaquim Dias do Rego Junior.
Manoel Antonio Gonçalves.
Miguel dos Santos Costa Junior.
Coronel Luiz Cesario do Rego.
Antonio Venancio da Silveira.
Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.
Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.
José Faustino Porto.
Dr. José de Miranda Curio.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Miguel Pereira Geiraldes.
Thomaz Garrett.
Dr. Carlos Eugenio Douarche Mavignier.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
Florencio José Azevedo Santos.
Ludgero de Mattos Pereira Dutra.
Manoel Seve Filho.
Luiz Epiphanio Mauricéa.
Antonio José da Silva.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
João Quintilio de Fontes Braga.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Luiz d'Oliveira Lima Junior.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Agostinho José d'Oliveira.
João d'Aquino Fonseca.
João Irineu da Silva Antunes.
João Carneiro Ferreira Bacellar.
Francisco Ferreira Borges.
Bemvenuto de Souza Travassos.
Antonio Martins de Moura.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
José João da Motta Junior.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 3 de Setembro	1:040$337
Saldo do mez de Agosto	30:348$538
	31:388$875
Despendeu se no dia 3	11:422$588
	19:966$287
Em poder do procurador	2:966$287
No Banco Sul Americano	17:000$000
	19:966$287

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1890.

Existiam 495, entraram 12, sahiram 15, existem 492.

A saber:

Nacionaes 463, mulheres 10, estrangeiros 19.
—Total 492
Arraçoados 423
Sãos 410.
Doentes 11.
Loucos 2.
—Total 423.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Joaquim Alves de Mello.

Tiveram alta:

Severino Dias de Carvalho.
Joaquim Francisco Alves
José Theotonio de Campos.
Francisco Thenorio dos Santos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 3 de Setembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º.9	762.59	17.88	91
9	26º.1	763.38	19.04	76
12	27º.2	763.01	19.70	73
3 t.	27º.0	762.12	19.70	73
6	24º.2	762.46	18.27	81

Temperatura maxima—27º.50.
Dita minima—21º.50.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,2
Chuva—2m,3.
Direcção do vento: 6 horas da manhã—WSW; 9 horas—E; 12 horas—SE; 3 horas da tarde—ESE; 6 horas—ENE.
Velocidade media do vento—2m21 por segundo.
Nebulosidade media—0.m66.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Setembro	1—05 da tarde	0m.49
P. M.	» »	7—43 » »	2m.20
B. M.	4 de Setembro	1—39 da manhã	0m.55

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Orenoque*:

Arthur de Moura Ribeiro, Carvalho Motta, Francisco Pereira Vidal, Manoel Viriato Soccorro, José Augusto Russel, Francisco Antonio Teixeira Junior, José Ferreira Marques, Arthur Gonçalves Maçães Constancio Januario de Medeiros Lopes e 6 filhos, Manoel de Souza Almeida, Antonio da Silva Campos, José Augusto Rosado, Antonio Pereira Magalhães Bastos, Antonio José Cruzeiro Seixas, João da Silva Moraes, Joaquim Dias de Andrade e sua senhora, Bernardo Joaquim Moreira, Domingos Mendes, David Mendes, Antonio Joaquim de Oliveira, Zeferino Thiago Ferreira, José Rodrigues Anjo, José de Azevedo Lopes Ramos, Manoel Antonio Esteves, Salvador José Esteves, Francisco de Souza Silva, Isaac Benarochi, sua senhora e 1 filho, Giusippe Mardiglia, Giuseppe Cassella, Francisco Pelegrino, Camello Pelegrino, Madaglena Pelegrino, Louis Champsaur, Henrique de Sá, Joanne Eske, José Gomes Ganches, sua senhora e 1 filho, J. Schellharus, M. Beck, A. Caius Avon, sua senhora, 1 cunhado e 4 filhos, Camille Caiuz, Marie Marthill e Manoel Lopes de Sá e sua senhora.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Jesuino Lustosa da Cunha, Alfredo G. de Almeida, Antonio de Oliveira Maia, Dr. Lucidio Martins e Eugene Chaline.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda, de barris com vinho e generos de estiva.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 53, de uma armação envidraçada.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua das Aguas Verdes n. 22, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e sitio.

Pelo agente Bertamaqui, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 29, de armação e fazendas ahi existentes.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Nogueira n. 30, de moveis e outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes da Varzea e Santo Antonio pela alma de D. Elisa B. da Silva Netto; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e na capella do engenho Gurjaú, pela alma de D. Rita Candida de Souza Leão; ás 7 horas, na igreja de S. José de Riba Mar, pela almas de Severiano Barbosa da Silva e Antonio José Barreiros.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) do dia 3 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	267
Entraram	21
Sahiram curados	8
Falleceram	3
Existem	277

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	10
Falleceram	1
Existem	489

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8.
Cysneiro ás 9 1/4.
Ferreira Velloso ás 9 1/2.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante ás 10 1/2.
Simões Barbosa ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 18ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Setembro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 19ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida amanhã 6 de Setembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 2ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Setembro (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Setembro de 1890:

Quintiliana Maria das Neves, Pernambuco, 54 annos, solteira, Santo Antonio; nephrite parenchimatosa.

Ceciliano Gonçalves da Luz, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda; variola.

Ernesto, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; variolas hemorrhagicas.

Thereza, Pernambuco, 4 mezes, Beberibe; variolas confluentes.

Manoel Bernardo de Oliveira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas confluentes.

Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santa Agueda; variolas.

Anselmo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Joaquina Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santa Agueda; variolas.

Manoel Thomé da Silva, Parahyba, 23 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Maria das Dores, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa Vista; ascite hepatica.

Honorio José de Oliveira, Alagoas, 26 annos, solteiro, Boa Vista; cachexia palustre.

Avelina Maria de Lima, Pernambuco, 24 annos solteira, Boa Vista; dyarrhea infecciosa.

Pedro Ferreira d'Amorim, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista; anemico.

Joanna Emilia Flora, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa Vista; cachexia palustre.

Thereza, Pernambuco, 5 annos, Santa Agueda, variolas

Uma criança, Pernambuco, Graça; nascida morta.

COMMUNICADOS

Ainda explicações

A publicação do Sr. Barão de Arariba obriga-nos ainda a breves explicações.

E' possivel que S. Exc. e o Sr. Vicente Cysneros tivessem procurado ao honrado Barão de Lucena para simples visita, mas o que é facto é que apenas se occuparam de *politica e organisação de chapa*, sendo que o segundo offereceu ao Sr. governador uma chapa escripta de sua combinação, e o primeiro lembrou a candidatura do Sr. Dr. Ulysses Vianna.

Como taes circumstancias não foram mencionadas nas publicações dos dous honrados cavalheiros, e parece-nos que ellas não são tão indifferentes que devam ser caladas e esquecidas, aqui as deixamos registradas para melhor intelligencia de factos que estão sendo propositalmente baralhados e calculadamente explorados.

Ahi fica assumpto para mais um cartaz do *Jornal do Recife*.

A abstenção dos sete Estados

O *Jornal do Recife*, que merecidamente conquistou os foros de imprensa seria, não pode desconhecer a missão civilisadora da imprensa moralisada, e menos pode desconhecer a grande responsabilidade que lhe assiste na direcção que deve imprimir á opinião publica, em relação aos grandes interesses e necessidades da patria.

Em relação a grave e melindrosa questão da abstenção do voto, no presente momento historico, o *Jornal do Recife*, esquecendo as noções de patria e de governo social, desviou-se inteiramente da verdadeira orientação politica; ou, cedendo ao impulso de sentimentos pouco generosos, julgou que lhe era licito antepor impunemente ao cumprimento dos seus deveres patrioticos, pequeninas ambições e desarrasoados caprichos que desacreditaram os partidos do velho regimen.

Em ambas as hypotheses, o *Jornal*, consciente ou inconscientemente, tomou para si as mais tristes e inglorias responsabilidades dos máos conselheiros da opinião publicas.

Dissemos em nosso ultimo artigo que—entre a abstenção do voto, nas actuaes circumstancias do Brazil e a abstenção do voto partidario em paizes social e politicamente constituidos, a distancia era um abysmo intransponivel—enunciando uma verdade, por si mesma, evidente!—

Bastará vêr-se que nos achamos todos em face de um problema unico—a reconstrucção da patria.—

Desde que a opinião publica até hoje não foi dividida por nenhum plano de solução desse problema, justificado pelo exame d'estas ou d'aquellas grandes verdades da sciencia social e do direito politico; não se comprehende a creação de nenhum partido nem a formação de um só grupo de bons cidadãos para sustentar e defender conscientemente os grandes interesses da communhão nacional brasileira, sem que alguem os ameace!

Em taes circumstancias, desde que os pretendidos directores da opinião nacional, sem orientação politica conhecida, se abstiverem de concorrer, com suas luzes, para a elaboração do projecto que vai ser submettido ao criterio do Congresso Constituinte, nem sobre elle quizeram ainda emittir juizo algum, pelos seus orgãos de publicidade;—em nome de que principios scientificos, em nome de que verdades praticas e em nome de que interesses nacionaes, em perigo, poderão surgir e legitimar-se estes ou aquelles pretendidos partidos, estes ou aquelles agrupamentos de patriotas para aconselharem a abstenção do voto, em qualquer dos sete estados a que allude o *Jornal*?!

Haverá quem ouse comparar rasoavelmente taes partidos ou taes agrupamentos com os legitimos partidos formados, em paizes já definitivamente constituidos social e politicamente? Não certamente.

Logo, a abstenção do voto, aconselhada em qualquer dos estados para a eleição do Congresso Constituinte, não pode deixar de ser manifestamente anti patriotica e politica, não pode deixar de produzir logicamente: ou os resultados fataes da voluntaria nullificação e aniquilamento politico dos abstidos; ou os resultados funestos das tristes responsabilidades de um crime que não tem nome!

Deplorando sinceramente a falta de uma verdadeira orientação politica e o grande erro inconsciente do qual são victimas incautas os laureados e distinctos cavalheiros que aconselham, nos sete estados, a abstenção do voto nas eleições de 15 de Setembro; em nome das gloriosas tradições do estado de Pernambuco, seja-nos licito esperar ainda que a perspicaz e illustrada redacção do *Jornal* mude de rumo e não queira mais arrastar ninguem á criminosa falta dos seus deveres patrioticos!

As reproducções do erro ou do crime nunca justificarão aos que se transviam da verdade e do dever! Se os outros estados quizerem permanecer no criminoso erro da abstenção, quando se trata de reconstituir a nação, não é isto razão para que pernambucanos distinctos e illustres, por sua vez, insistam em querer borrar uma pagina da historia patria.

O honrado e distincto pernambucano Sr. barão de Lucena, não tem nem póde ter a minima culpa por ter encontrado, no proprio patriotismo, uma comprehensão exacta da situação inteiramente nova e excepcional do seu paiz e uma perfeita orientação da verdadeira politica capaz de erguel-o ás mais culminantes alturas! Comprehende-se perfeitamente que os retardatarios e imprevidentes o invejem e não o louvem nem o applaudam; mas ninguem comprehende que lhe façam disto um crime, e que o apredejem e o maldigam, em nome da patria, a quem elle serve e a quem elle deffende como verdadeiro e benemerito pernambucano que é.

Dado de barato que os seus desaffectos pessoaes tenham boas razões para não esquecer o passado, e que, arrastados pela mais triste das coherencias e por uma falsa concepção da propria dignidade e das noções da boa moral social, se julguem incompativeis com aquelles que ainda hontem pretendiam excluir da communhão dos patriotas; ninguem dirá que acima de tudo isto não esteja a patria, que acima de tudo isto não esteja o dever, que acima de tudo isto não esteja a lealdade para com os proprios amigos, á lhes mostrarem o unico caminho para o resgate do seu erro politico, para o

adormecimento de preconceitos que os levaram á excessos injustificaveis, e para rehaverem o posto que a honra assignala a todos os que ainda não se naturalisaram em paiz estrangeiro!

Ainda é tempo! E' absolutamente indispensavel que, amanhã quando se tratar particularmente da organisação politica e administrativa do estado de Pernambuco, todos se achem no seu posto de honra, todos estejam promptos á cumprir o seu dever, para que possam todos bem—merecer da Patria!

Não ha por isto outro caminho senão o das tregoas, sinão o da tolerancia, sinão o do respeito reciproco.

São estes os votos de todos os verdadeiros pernambucanos e os mais sinceros desejos do patriotico e benemerito Sr barão de Lucena, que á tudo antepõe a união de todos os pernambucanos e a felicidade da sua patria.

A reflexão, a calma, a previdencia e o tempo poderão fazer o resto.

2 de Setembro de 1890.

Ignotus civis.

UM POUCO DE TUDO

Falla se constantemente de progresso: pois bem o progresso não é o avanço insufficiente de quanto as nossas dissipações, as nossas violencias e as nossas discordias nos permittem economisar sobre o producto do penoso trabalho de cada dia, o excedente da producção incessante da vida?

Que seria o mundo com referencia á riqueza e ao desenvolvimento intellectual; com referencia a moralidade privada e publica e aos sentimentos e as affeições de familia; com referencia em fim, a liberdade civil e a liberdade politica, se este doloroso succeder-se de gerações fosse menos agitado, se todas as forças, todos os recursos, todas as energias, e—digamol-o tambem, porque é necessario ser justo com todos, mesmo com aquelles que nos combatem—se todos os talentos e todas as virtudes empregadas quotidianamente em derramar em torno de nós os males artificiaes e os soffrimentos voluntarios se consagrassem a combater os males naturaes, a purificar o ar, a domar os elementos e a fecundar este solo, que nos obstinamos em tornar esteril e a envenenar com as nossas disputas?

Na realidade a este respeito não ha quem discorde.

Bem que todos não o declarem, todavia todos consideram a guerra como um flagello, todos suspiram pela paz que a segue; e, excepção feita de algum homem de rapina, que no intimo estimaria achar por outro caminho a grandeza e a gloria promettidas ás suas potentes faculdades, póde dizer-se que a opinião é unanime, e que se em todos os paizes se fizesse um appello ao suffragio universal, jámais plebiscito algum teria resultado tão imponente como este grande plebiscito internacional.

Mas infelizmente poucos são os que sabem como depende delles o fazer, mediante a acção collectiva, subir até as regiões, onde se decidem os seus destinos, o écho das suas aspirações.

Bem poucos, maldizendo a guerra e suspirando pela paz, conhecem quanta razão ha nisso.

Bem poucos ainda tem uma noção, mesmo longinqua e inexacta, do que a guerra e a possibilidade da guerra custam, e do que ellas impedem; de quanto a paz traz e de quanto poderá trazer!

*

Muitos capitães creem fazer a guerra e não fazem senão a pilhagem.

*

O despreso do triumpho é mais glorioso que o proprio triumpho.

*

Os grandes pendem sempre para a guerra e os povos para a paz.

*

Quando se trata de fazer a guerra e matar tantos milhares de homens, o juizo está reservado a um só homem, e este interessado!

*

Tratem por si os povos dos seus negocios, as cousas andarão melhor no mundo.

*

O livre commercio!

Eis a verdadeira conquista; ella é mais segura do que a das armas.

*

Lemos em uma folha norte americana a noticia de que um dos filhos do famoso Bringham-Young acaba de ser promovido a coronel do exercito dos Estados-Unidos.

Bringham-Young deixou cincoenta e seis filhos que estão todos vivos e de perfeita saude e uma boa fortuna.

E' uma raça de athletas essa familia, diz nos o collega norte americano.

Os homens são tão intelligentes como robustos e as mulheres são formosissimas.

Entre os filhos do fallecido chefe dos mormons ha advogados, medicos, engenheiros, banqueiros, industriaes e militares.

Entre as filhas conta-se a Sra. Susa Young Gates que é artista distincta e pretende dar concertos nas capitaes européas.

E' sectaria da doutrina dos mormons e não tem ciumes de vir a ser a decima quinta esposa de um marido querido.

*

Em algumas partes da Europa, fizeram-se experiencias no sentido do emprego da agua dos exgostos para fecundar as hortas e os campos; e taes experiencias deram excellentes resultados.

Em Danzica, onde ha 14 annos se pratica a irrigação com as aguas dos canos de despejo, os terrenos que antes se arrendavam a um franco por «jornata», medida de superficie, hoje se arrendam a 10 francos; e nesses campos prospera a industria do leite, e nos prados e nas hortas floresce a industria do hortelão e do agricultor.

Em Berlim succedeu a mesma cousa, transformando-se para sempre as dunas arenosas, com as aguas cloacaes, em terrenos cultivados e risonhos, onde o municipio tem edificado um hospicio de convalescentes, o governo um collegio de cadetes e muitos senhores as suas quintas de recreio e delicias.

Em Gennevilliers, proximo de Paris, a superficie irrigada cresce sempre em extensão. A população nestes ultimos annos augmentou em 34 %; o valor de locação que era de 90 francos, subio a 450; e o preço venal do terreno que regulava de 10 a 12 mil francos, elevou se a 20 e 22 por hectar, sendo que a salubridade desses lugares affirma-se por uma diminuição na porcentagem de mortalidade, senão quasi por uma immunidade electiva para muitas doenças zymoticas; pois em Danzisica, por exemplo, de 4.89 % desceu a 3,52 %.

A' suspeita dos primeiros dias substituio a confiança; os terrenos que não achavam arrendatarios, hoje são insufficientes á satisfação dos pedidos; e a saude e o bem estar se estendem com a cultivação, segundo expõe Billi.

Este diz: Ha já muito tempo, que, combatendo o fanatismo *pseudo hygienico* dos crematorios, demonstrei como a terra era potente depuradora mas hoje, depois dos ultimos estudos bacteriologicos, acho me mais cheio de razão do que antes nessa affirmação.

O illustre director do Observatorio de Montsouris, a quem a hygiene e a microbiologia devem tanto, analysando as aguas immundas das cloacas parisienses, achou, em 1888, uma media de 11.890,000 baterios por centimetro cubico, ao passo que, nas aguas recolhidas do esgoto profundo dos campos irrigados de Gennevilliers, verificou que ellas continham somente 2 875 em Argenteul e 580 em Asnieres.

A efficacia purificadora do solo deve manifestar-se ainda mais maravilhosa pela comparação de taes cifras com aquellas obtidas pela analyse das aguas da fonte, distribuidas em Paris, e especialmente as do Dhuis, que têm fama de ser as melhores apezar de conterem 1,719 bacterios por centimetro cubico, e as de Vanne, que no reservatorio os contem em numero de 739, sendo que ao chegarem e distribuirem se em Paris se têm enriquecido com mais de 3,160 organismos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Caueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

A Notre Dame de Paris

Previne se as Exmas. familias que chegaram já muitos artigos de apurado gosto escolhidos por Madame Koblet, actualmente em Paris. Exposição diaria. Rua do Cabugá n. 1 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A democracia e o partido catholico

Se por acaso laborassemos ainda em duvida sobre o judicioso conceito de um illustre publicista francez, quando escrevia: *que toda religião que aspirasse vida publica seria tida pela democracia como rival e inimiga, equalella subtrahiria todos os requisitos que constituem a pratica da liberdade sob pretexto de liberdade de consciencia*—d'essa illusão tirar nos hiam com certeza os proprios corypheos da democracia brazileira no presente desenvolvimento historico do paiz.

Effectivamente a nossa convicção prefaz se, se não augmenta, á medida que cresce, avoluma e se alastra essa onda temerosa de affirmações, cathegoricas, tanto mais insuspeitas quanto mais comprobantes do veracissimo conceito que transcrevemos

Sabiamos praticamente que a democracia, filha do racionalismo e por elle cuidadosamente educada á sombra dos principios demolidores de 89, adherira franca e lealmente a deschristianisação do mundo por amor á divinisação da humanidade; sabiamos perfeitamente que á luz d'esses principios reputados—os unicos salvadores da sociedade moderna—acabara ella de operar no paiz essa *cruel e radical* subversão de todos aquelles principios institucionaes que por mais de meio seculo presidiram a nossa vida social politica, mas... que fosse ella quem, em nome d'essa tão apregoada liberdade de consciencia e de cultos, nos viesse declarar pelos seus mais auctorisados oraculos pelos seus mais insuspeitos propugnadores, que essa liberdade era um engodo que essa ampla manifestação de liberdade de pensamento era uma *burla*, que esse alargamento de todas as franquias individuaes era uma illusão, é o que de facto verdadeiramente assombra nos!...

Erguem desmedidamente todas as liberdades á altura de um principio são, forte, presumido o unico dirigente das instituições sociaes, com a mais formal asseveração de que d'esse mesmo principio decorrerão aos governantes o principal factor da respectiva soberania, o exclusivo ideal, o objectivo unico da propria autoridade, e conjunctamente proclamam, de voz em grita, a mais completa carencia a toda essa autonomia, a mais franca opposição a todos esses principios a mais decidida negação a todos esses previlegios, é o que, sem contestação possivel constitue ao nosso ver, o facto mais anormal, o mais requintado absurdo que é dado ao observador imparcial julgar n'este ultimo quartel do seculo!

Se antes de 15 de Novembro foi concedido á democracia brazileira ver, com essa perspicacia e pericia de que tanto jacta-se, que o movimento insurreccional que ja alentava a, era a resultante legitima da sonegação denrimente de todas as liberdades individuaes por parte do poder; si assenhoreando se d'elle por um golpe perfido e em cousa alguma nobilitante, visou, não obstante a unificação e pacificação do paiz na senda de seu engrandecimento moral e futuro prospero, á sombra dos seus mais vitaes interesses, porque não se preoccupou desde então do respeito que devia assistir-lhe para com a crença d'esses nove decimos da população brazileira, no dizer gentil de C. de Laet, que não lhe solicitaram com certeza e nem lhe supplicaram sem duvida que nos libertasse do *jugo suave* da religião em que nasceram e tão espontaneamente abraçaram?!

E se essa supplica não lhe fora dirigida, e essa aspiração não lhe fora apontada, como verificar-se a necessidade d'aquella infamante derogação do art. 5.º da extincta constituição, quando n'elle não se traduzia a imposição de um preceito, mas o reconhecimento explicito de uma das mais sagradas liberdades individuaes, a sagração de um direito inconcusso que pertencia á communhão brazileira no regimen colonial, antes mesmo do inicio de sua constituição social?!..

E' que a republica—a mais genuina personificação da democracia—ignora a *religião tal qual ella é, para admittil a apenas como um capricho de liberdade individual ou toleral a como um facto de vida puramente civil*, disse-o com a maior precisão um illustre polemista francez.

E se a democracia, alma do governo que *paternalmente* dirige-nos, *não comprehendeu ainda e nem provavelmente comprehenderá jamais esse vinculo estreito que une as cousas divinas e as humanas, a relação existente entre as questões politicas, as religiosas e os sociaes, e a dependencia em que estão todos esses problemas relativos ao governo das nações da razão d'aquelles que se referem a Deus legislador supremo de todas as sociedades humanas*, não vemos razão para que nos admiremos d'essa insolita insistencia que me atordôa os ouvidos com a inutil pergunta sobre a necessidade ou estabilidade d'um partido catholico em uma nação catholica.

Aos que, porem, se nos dirigem de má fé, apontamos-lhes á meditação estas despretenciosas linhas, e áquelles que, na ignorancia d'esses principios ou na persuasão da sinceridade dos que nos illudem, formulam nos essa consulta ou parecem abraçar o mesmo conceito que profligamos, diremos: *o partido catholico na presente situação do paiz impõe-se nos como uma necessidade inadiavel, primeira, de todo cidadão brazileiro amante de suas crenças e de todas as liberdades patrias porque, opprimindo nos os senhores do governo a primeira e a mais incontestavel de todas, dão nos com isto direito a encarral os como os principaes violentadores da consciencia nacional, e consequentemente como o maior desrespeitador das liberdades individuaes.*

E se, como excepção, só a consciencia catholica deve volver se no paiz como escrava, adstricta a um regimen de intolerancia e espezinhamento inacreditaveis, então retomemos todas as nossas energias, revistamo nos de todas essas coragens que nos aconselha o codigo santo do Salvador das nações, e digamos aos que nos governam como aos que nos ouvem: *cerremos fileiras e entremos em combate por amor da fé que nos nutre, da esperança que nos embala, e do amor que nos ha de congregar na amisade reciproca, no congraçamento de todos os affectos para com esta patria estremecida, que preece aos poucos, ouvindo soar lhe instantemente, aos ouvidos, esta conhecidissima phrase que, sendo a nota de sua desdita, é o verdadeiro epitaphio de todas suas liberdades: verba prœtereaque nihil.*

Janp.

Recife, 4—9—1890.

Benção de imagens em Olinda

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda, tendo de mandar proceder a benção das imagens de S. Sebastião, Nossa Senhora do Bom Parto e Nossa Senhora do Rosario no dia 8 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, na igreja de S. Sebastião desta cidade, por se acharem ultimamente encarnadas ditas imagens, resolveu nomear os paranymphos abaixo declarados; pelo que, pede o comparecimento de todos para maior explendor do referido acto.

Da imagem de S. Sebastião

Coronel José Joaquim Antunes.
Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Tenente-coronel Henrique Guibson.
Tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque.
Tenente coronel José Manoel Correia de Barros.
Major José Figueira de Farias.
Major Francisco Seraphico Gomes do Rego.
Major José Geraldo de Lima.
Capitão José Elias de Vasconcellos.
Capitão Fortunato José de Sampaio.
Capitão Vital Marques da Silva.
Capitão Francisco Marques da Silva Mendes.
Capitão Antonio Pires de Carvalho.
Capitão Antonio Martins Pereira.
Capitão Francisco Antonio Teixeira de Farias.
Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Capitão Theodoro Hermino dos Santos Costa.
Capitão Silvino Nunes de Mello.
Capitão João Francisco de Lyra Junior.
Capitão José Maria da Lapa.
Capitão Luciano Eugenio de Mello.
Capitão João Augusto de Mello.
Capitão Candido Guedes Alcolorado.
Capitão Calisto José de Mello.
Capitão Miguel Francisco do Rego.
Capitão Miguel Carlos de Farias.
Capitão Marcolino Lopes Catão.
Capitão Liberato de Miranda Rocha Pitta.
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Tenente Albino Francisco das Chagas.
Tenente Manoel Nunes Vianna.
Tenente Gentil Correia de Gusmão,
Tenente Francisco A. da Silva.
Tenente Astolpho A. de Paiva Vianna.
Tenente Manoel Izidio Gomes do Nascimento.
Tenente Manoel Eustaquio de Mello.
Tenente Manoel Procopio da Silva.
Tenente Lourenço Jastioiano.
Tenente José Marcelino da Fonseca Manguinho.
Tenente João Baptista da Silva Manginho.
Tenente Capitulino Figueira de Farias.
Tenente Salustiano Lopes do Rego Barros.
Tenente José Salomão Nunes Vianna.
Tenente Manoel Liberato Fernandes Soares.
Tenente Joaquim Francisco Figueira de Faria.
Alferes Custodio José da Silva Pessoa.
Alferes Miguel Hilario Pereira de Azevedo.
Alferes Manoel Monteiro de Lima Botelho.
Alferes José Jeronymo Pereira da Silva.
Alferes Bellarmino Figueira de Farias.
Alferes José Antonio da Silva
Alferes José Gonçalves de Oliveira Filho.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Negociante Joaquim Ferreira da Silva.
Claudino Coelho Leal.
Salvador Nigro.
Antonio Albanez.
José Antonio de Mattos.
Antonio de Mattos Peixoto.
José Joaquim de Souza Motta.
Francisco Caetano Chaves.
Augusto Pereira Ramos.
Adriano Silverio Campos.
Rufino de P. Mesquita Cardoso.

De Nossa Senhora do Bom Parto

Baroneza de Caiará.
D. Maria Emilia Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria Emilia Ferreira de Mattos.
D. Urcicina de Mello Alcoforado.
D. Maria Ermelinda de Andrade Carneiro.
D. Nympha de Assumpção.
D. Afra, esposa do negociante Luiz de Paula Lopes.
D. Carlota, esposa do desembargador Alves Ribeiro.
D. Thereza, esposa do pharmaceutico Alpheu Soares Raposo.
D. Josepha, esposa do Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
D. Nazaria, esposa do Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
D. Maria Ermelinda Fernandes Cardoso.

De Nossa Senhora do Rosario

Baroneza de Tacaruna.
D. Julieta de Mello.
D. Amelia Vilella.
D. Amelia Torres.
D. Maria da Conceição Cavalcante de Albuquerque.
D. Herminia, esposa do capitão Felippe Duarte Pereira.
D. Maria, esposa do major Claudino de O. Cruz,
D. Joanna, esposa do Dr. Bernardino de Senna Dias.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda, 2 de Setembro de 1890.

O secretario,
Emilio Antonio Soares.

Manual Mercantil

Acaba de sahir á luz a undecima edição do—MANUAL MERCANTIL—de Verediano Carvalho, consignando todas as alterações dadas nas leis e usos commerciaes do Brazil até 1890.

Este livro, o mais em voga no commercio brasileiro, como prova o numero de edições esgotadas, vende se em todas as livrarias da Capital Federal e dos estados do Brazil. Brochura. 5$000,

Ao eleitorado de Pernambuco

Tendo tomado alguma parte nos formidaveis acontecimentos que, ultimamente, se têm dado em nossa patria, e occupando, de ha muito, um posto na imprensa fluminense, não pensava, todavia, em elevar as minhas vistas até á representação nacional, quando após a abolição e a republica, alguns amigos começaram a instar commigo, neste sentido.

Não tinha, porém, sahido da attitude reservada em que sempre me mantive, sustentando com enthusiasmo e sacrificio as bôas causas e dando me por feliz com vel-as triumphantes, quando em fins de Junho recebi convite formal do meu amigo e chefe republicano Dr. Martins Junior, para entrar na chapa que o partido organisava em pernambuco, sendo obrigado a tomar uma resolução sobre o assumpto.

Mostrando a carta do illustre moço a diversos amigos, alguns dos quaes altamente collocados, foram todos accordes em que não só devia aceitar o honroso convite, como fazer communicação immediata dessa resolução.

A 3 de Julho, pois, enviei ao Dr. Martins Junior o seguinte telegramma.

« Respondo a vossa carta de 24: pernambucano que se orgulha da sua terra natal, de longa data tenho procurado servir todas as bôas causas do paiz e do nosso estado. Terei como subida honra fazer parte da chapa governista, e, sendo eleito, approvar a Constituição, votar no Marechal Deodoro para presidente da republica e envidar os esforços ao meu alcance pelos melhoramentos moraes e materiaes de que carece Pernambuco. O meu programma será: Tudo pela Republica, tudo por Pernambuco. Agradeço a lembrança do meu nome e fico á vossa disposição e dos nossos conterraneos.»

No dia seguinte recebi telegramma do Dr. Martins Junior, seguintes termos:

« Felicito-vos por vossa declaração, aceitando candidatura.»

—

Sobrevindo a estes acontecimentos a mudança politica que todos conhecem, ao governo do novo Estado, abstive-me de dar passo algum em relação a este assumpto, quando a 11 de Agosto recebi do meu amigo Dr. João Barbalho, communicação de haver sido o meu nome incluido pelo illustre governador na chapa do Estado, e pedindo me resposta sobre a minha acquiescencia.

Sabia eu que os Drs. Martins Junior e Ambrozio Machado, convidados para fazerem parte da futura representação, não tinham concordado nisso por motivos que respeito, mas que desejava vêr affastados na presente opportunidade e, não desesperando da conciliação, entendi me com o meu amigo e collega Bellarmino Carneiro o resolvemos fazer um appello aos dous illustres republicanos, para que accedessem a entrar na chapa, fortalecendo a representação do nosso Estado.

Expedimos-lhes, pois, o seguinte telegramma:

« Sendo nosso maximo empenho auxiliar a marcha do patriotico governo provisorio, vimos solicitar-vos, instantemente, que accedaes ao pedido de occupardes na chapa eleitoral os lugares a nós destinados, concorrendo assim para que se sanem completamente as difficuldades que embaraçam a marcha do governo e podem perturbar o progresso e engrandecimento do nosso Estado.

« Ficaremos desvanecidos de concorrer por esse modo para a força e prestigio das instituições e vós prestareis assignalado serviço á patria, trazendo o concurso dos vossos nomes á causa da consolidação da republica.—*Bellarmino Carneiro.—Luiz de Andrade.* »

No dia seguinte tivemos resposta dos dous illustres republicanos, declarando-nos não poderem acceitar o nosso alvitre, pelas razões que expunham, accrescentando Martins Junior que ficaria satisfeito de não recusarmos nós os lugares que nos haviam sido conferidos, ficando assim resolvida a questão.

Pelo que expuz, vêm os meus illustres conterraneos, que, de accordo com o meu passado, procurei dar o concurso de que dispunha á causa da união dos pernambucanos e á da consolidação da Republica, sem inquerir se as consequencias me seriam, pessoalmente, favoraveis ou prejudiciaes.

N'esse mesmo empenho continuarei sempre.

A' vista, pois, das declarações que acima ficam, creio não ter mais nada a dizer aos meus comprovincianos, senão que commigo podem contar, incondicionalmente, para tudo quanto seja o engrandecimento da Republica Brazileira e a gloria do florescente Estado de Pernambuco.

Taes são as minhas idéas e a ellas me conservarei fiel garantindo ao eleitorado de Pernambuco, que receberei com o maior acatamento as suas resoluções sobre o assumpto, sejam ellas quaes forem e protestando, ainda uma vez, o meu devotado amor á terra bemdita em que vi a luz e que desejo attinja as maiores prosperidades, sob o regimen republicano, guiada pelo patriotismo e pelo talento dos seus filhos mais illustres.

Capital Federal, 28 de Agosto de 1890

Luiz de Andrade.

Aos meus conterraneos

AO ELEITORADO DE PERNAMBUCO

Retirado de Pernambuco, desde minha juventude, ha 33 annos não tive a ventura de um ensejo para prestar á tradicional terra do meu berço os serviços locaes que de coração lhe dedicaria, si residisse em seu maternal regaço, como tenho prestado longe della em prol da communhão brasileira, guiando-me sempre pelas recordações gloriosas da terra dos meus maiores.

Assim, pois, recolhido á minha obscuridade nesta capital, no espinhoso serviço da profissão que abracei, fui agradavelmente surprehendido pelos jornaes do meu Recife vendo-me apresentado aos eleitores da terra natal, pela bondosa espontaneidade dos meus irmãos de armas do Club Militar dessa capital para me ser conferido mandato dos meus patricios do Congresso Nacional.

Sem a velleidade de merecer a honra de que fui alvo, faltaria ao dever de cavalheiro e pernambucano, si não confessasse o muito que me galardoou o conceito a meu respeito dos illustres membros do Club Militar, e de *Justus* que os precedeu no *Diario de Pernambuco* de 20 de Julho ultimo.

E tanto mais sinto me lisongeado por essa fineza, quando é certo a ninguem ter pedido, por não ser menos veridico que pedir confiança é confissão de não merecel a.

Longe d'exhibir programma ao eleitorado de Pernambuco, como procedem os que supplicam, proponho me tão sómente a synthetisar o que sou e penso, no intuito de todos procederem conscienciosamente no attinente á proposta dos meus irmãos de armas, em vista do inabalavel que em mim reside.

Na crença de que o regimen decahido podia fazer a felicidade da minha Patria, fui monarchista até 1886, quando o gabinete de 20 de Agosto creou a Questão Militar, que terminou com a moção do senado em 18 de Março de 1887...

Nessa occasião, desliguei me, sem restricções, em espirito do regimen decahido. E porque o *modus vivendi* de familia não me permittisse abandonar a vida publica, soffri em perseguições o que a outrem não desejo, ao ponto de, com sarcasmo, burlar-se-me o direito perfeito e escripto á promoção, fazendo-se-me preterir pelo systema do nepotismo.

Na maior effervescencia das iniquidades do governo contra minha classe, dirigi-me algumas vezes a um nosso grande conterraneo, esse incorruptivel cidadão a quem venero por seu caracter, para derramar lhe no coração os amargores que me transbordavam em prol da causa democratica.

E uma das vezes, com o recato que me devia presidir em face de um estadista de nobre e ferrea tempera, perguntei ao illustre patricio: « V. Exc. não acha que, nas condições de nossa Patria, tendo o exercito descançado armas, a Republica está á porta? »

Ao que respondeu me o liberrimo conterraneo—« eu, Sr. Pimentel, sem de longe ser capaz de atraiçoar o meu lugar no Imperio, nutro vivas sympathias pela Republica; mas não espere sua apparição porque somos oriundos de portuguezes cujo lemma é—*morrer pela lei, pela grei e pelo rei.* »

Nessa resposta do illustre filho dos heróes dos Guararapes, etc., fallando a um patricio que, entretanto, era soldado, prevaleceu o estadista em sua lealdade, occultando externar todo o seu pensamento, pois, não ha duvidar, o eminente ministro bem conhecia que á atrophia realista dos nossos inclitos avós lusitanos oppunham se o abrasado sangue e o espirito livre do Indio do Brazil em nós, felizmente, preponderantes. E eu, que já assim pensava, dando a Republica á porta, tive a felicidade de ver a queda dos governos pouco mais de dous annos passados apenas.

Eis, pois, como e porque sou republicano convicto, sem a pretenção de ser historico como uns, ou ante-historicos como outros parece apregoarem se.

Do exposto se deduz que sou ligado aos chefes da revolução por modo insuspeito, visto tel os acompanhado em todos os terrenos, como é notorio.

Entendo que nos trabalhos da Constituinte deve se ter todo o cuidado para consorciar a maxima autonomia dos estados á indissolubilidade da Federação, visto como sou unionista intransigente.

Neste intuito, entre outros pontos, penso que a magistratura deve ser federal e não regional; ella é o cerebro, guarda dos direitos e deveres da communhão concretisados nas leis do Congresso, como o exercito e a armada nacionaes são o poderoso braço do nosso querido collosso renascente das ruinas em que o abysmaram.

Não é facil que o brazileiro, passando de um estado a outro, soffra acções differentes da lei sem que sinta enfraquecer-se a imprescindivel cohesão fraternal.

E, não ha duvidar, ou o Brazil se dirigirá ao seu grandioso destino integrado, ou ficará reduzido a miseras Republiquetas, mais precarias do que algumas do Pacifico.

Penso que da unidade legal só deve exceptuar se as amplas prerogativas dos municipios, como equilibradores democraticos, e mais ainda para serem centros de resistencia a tyrannetes, que possam apparecer de futuro.

E' convicção minha tambem que, uma vez approvada a Constituição e consolidada a Republica, cumpre ao Congresso cogitar da sorte das classes trabalhadoras; essa honrada gente, d'onde procedo, que tantas dores soffre em si encio, pelo egoismo dos mais espertos, e que nem sempre são os mais dignos entre nós.

Em summa, parece-me urgente a confecção do codigo penal para o exercito e a armada, por ser, o que possuimos, dos tempos coloniaes, uma velharia indigesta, contradictoria e esparsa em um oceano de avisos insensatos dos ministros do antigo regimen.

No conjuncto do exposto tenho-me estereotypado aos olhos dos meus conterraneos que não me conheciam porventura.

Si nas condições immutaveis do ideal que, em sua puresa, concentro no espirito, merecer eu o mandato do honrado eleitorado pernambucano, terei nisso a maior honra; e, por meu turno, procurarei mostrar-me na altura da credencial que me fôr conferida pelo glorioso Estado, onde vi a luz, quaesquer que sejam os sacrificios de mim exigidos pelo dever civico.

De outro modo, porem, fico satisfeito com a simples gentilesa dos meus dignos companheiros do Club Militar, o que, aliás, não é pouco ao meu reconhecimento.

Curityba, Agosto 12 de 1890.

Coronel *Antonio Gomes Pimentel.*

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Bom Parto no dia 8 de Setembro na igreja de S. José de Riba-Mar, neste Estado.

No sabbado, 6, ás 5 horas da tarde será hasteada a bandeira da nossa padroeira acompanhada por grande numero de virgens, tocando neste acto a banda dos menores do Arsenal de Guerra

No dia 7, ao meio dia, subirá ao ar uma salva de 21 tiros, e diversas girandolas de fogo.

A's 7 horas da noite será cantada uma ladainha de vespera.

A's 4 e 1/2 da madrugada terá lugar uma missa rezada em tenção dos devotos que contribuiram com o seu obulo para o esplendor da festa.

A's 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros annunciará aos devotos que é chegado o dia da virgem.

A's 11 e 1/2 horas terá principio a missa solemne.

A orchestra acha se confiada ao nosso irmão o professor Lydio de Oliveira, que fará executar pela primeira vez o grande Gloria denominado Nossa Senhora do Bom Parto, composição do maestro A. L. Miró, sob a regencia do professor Martins Vianna.

Orará no Evangelho o conego arcediago da Sé.

Antes do sermão será executada a grande ouvertura Rainha Santa Isabel composição do maestro Colães.

O credo será o do maestro Giovani Passini que tambem é pela primeira vez executado.

A's 4 e 1/2 horas da tarde, terá lugar uma pequena razoura acompanhada por grande numero de virgens já mencionado.

Ao recolher da razoura será arreada a bandeira da nossa padroeira, para ser entregue a nossa irmã juiza D. Maria Valentina de Oliveira Lopes.

A's 7 horas terá lugar o *Te Deum* denominado Exaltação de Sant'Anna, composição do maestro brazileiro Francisco Manoel da Silva, orando na tribuna sagrada o nosso irmão frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

O templo acha-se decorado pelo nosso irmão Bernardino Lopes dos Santos, successor do nosso irmão Bartholomeu Valeriano da Silva.

A rua acha-se caprichosamente embandeirada, e illuminada a giorno

Subirão ao ar diversos balões, tocando em todos os actos a banda marcial do 2º batalhão de infantaria.

No dia 9 pelas 7 horas da manhã será celebrada uma missa en tenção dos nossos irmãos fallecidos.

Consistorio da irmandade de nossa Senhora do Bom Parto, em 4 de Setembro de 1890.

O secretario.
Manoel Leão de Mello.

Para deputados a Constituinte.

1. Dr. Annibal Falcão.
2. Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
3. Dr. Felippe de Figueiroa Faria
4. Dr. José Maria Ramos Garjão.
5. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
6. Barão de *Caiará*.
7. Dr. João Francizco Teixeira,
8. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
9. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo.
10. Dr. Manoel da Trindade Peretti.
11. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
12. Dr. Gaspar de Drummond.
13. Alfredo Falcão.
14. Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.
15. Coronel Elias Gomes de Souza.
16. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
17. Dr. João Augusto do Rego Barros.

Emboscada

Previne se ao feitor do engenho—Pão d'Oleo para não ser victima da faca e pistola de dous individuos, que, bem armados, o estão emboscando.

Sabemos que S. S. não tem desaffectos, a não ser um Manoel de tal, vulgo—Néco—filho do senhor de um engenho da comarca de Gamelleira, com quem teve altercação no referido engenho Pão d'Oleo e no povoado de Catende, no mez de Julho ultimo.

As pessoas que têm tido occasião de encontrar esses dous *bravos* em terras do engenho, só acreditam, que elles andam preparados para a pratica de um crime; e assim parece, porque, um delles acabando de tomar café em um mosqueiro que ha no povoado de Catende, tirou do bolso um maço de cedulas e pronunciou se por esta forma: Quero pagar logo este café, porque, pode ser, que de hoje para amanhã eu saia daqui na carreira.

E não é tudo; elles perguntaram a alguem se o feitor de Pão d'Oleo andava só ou acompanhado.

Sabemos, que esses enviados já estiveram alguns dias no povoado e nelle não dormiram

Se cumprirem a missão de que foram encarregados, o unico responsavel será o Sr. Néco, de quem acima nos occupamos.

Luiz de Andrade

Não é exacta a noticia maliciosamente dada no *Diario de Pernambuco* destes ultimos dias e assignada por muitos eleitores de que o nosso illustre comprovinciano, o Sr. Luiz de Andrade, recusou fazer parte da chapa organisada pelos seus amigos de accordo com o illustre governador deste Estado, o Exm. Barão de Lucena.

Os telegrammas maliciosamente publicados são anteriores á organisação da chapa, logo que ella foi publicada o nosso comprovinciano, reconhecendo que como bom republicano não podia nem devia recusar os seus serviços á patria e a sua provincia natal, telegraphou ao Exm. Barão de Lucena, declarando que, agradecido, acceitava o lugar de deputado, e o mesmo fez a diversos amigos e parentes, como se verá do telegramma abaixo publicado.

Só a vontade de tudo perturbar para se pescar em aguas turvas é o intento do signatario de tal noticia, porém engana se e perde o seu trabalho.

O Exm. Sr. Barão de Lucena sabe com quem vive, e de sua lealdade e na de seu amigo o nosso comprovinciano tudo confia para evitar uma deslealdade. Estamos, pois, certos que o eleitorado deste Estado o elegerá, como um dos seus dignos filhos.

Um pernambucano,

Rio, 13 de Agosto.

Não é exacta recusa, tudo de accordo, communica parentes, amigos.

Luiz de Andrade.

Achando-se bastante doente e quasi em estado desesperado o meu amigo Franco, estabelecido com casa de cigarreiro á rua do Lomas Valentinas, e o seu estado de saúde privando-o de estar á testa do seu estabelecimento, o qual acha-se em quasi estado de abandono, o abaixo assignado procurou o subdelegado do 1.º districto de S José para o scientificar disto, mas qaal não foi o seu desapontamento, quando pelo referido subdelegado foi não só desattendido como maltratado, a ponto de o expellir de sua casa.

O abaixo assignado vem pela imprensa não só fazer publico o procedimento do mesmo subdelegado, como tambem protestar pela falta de providencia, para salvar a propriedade d'aquelle meu amigo, que pelo seu estado de saúde, não pode delle cuidar.

Recife, 4 de Setembro de 1890.

Pedro Pegado.

A abaixo assignada pelo presente cassa todos os poderes conferidos em duas procurações passadas, uma a 22 de Fevereiro e outra a 15 de Março dêste anno, nos cartorios dos Srs. tabelliães Mergulhão e Carneiro da Cunha. sendo que a primeira foi passado no livro n 130 á fl. 25, e a segunda no livro 112 á fl. 41, ao Dr. Gaspar de Drummond, ou qualquer outro procurador que nellas figurem.

Recife, 4 de Setembro de 1890.

Flora da Costa Seixas.

Irmandade
Do Divino Espirito Santo do Recife
FESTA DO CENACULO

Segunda feira, 8 do corrente, celebrar-se-ha em nossa igreja a festa de Nossa Senhora do Cenaculo, em honra e louvor da natividade de Maria Santissima e para commemorar o 35.º anniversario da reconciliação da mencionada igreja, constando de uma missa rezada pelas 4 1|2 horas da madrugada, em intenção dos nossos irmãos vivos e fallecidos; de missa solemne ás 11 horas do dia, pregando ao Evangelho o nosso irmão Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves e de ladainha ás 7 horas da noite.

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a virem assistir aos mesmos actos.

Consistorio, 4 de Setembro de 1890.

Antonio Magalhães da Silva,
Ex juiz—escrivão.

Ao cidadão Antonio Luiz de Barros Paim

Tendo no cartorio do tabellião da comarca de S. Lourenço João Benigno Pereira do Lago assignado uma escriptura de distracto da compra das partes que possuo no engenho Utinga, em favor do cidadão Antonio Luiz de Barros Paim, representado por seu bastante procurador o coronel Manoel Francisco de Souza Leão, e como estas partes as houve por compra que fiz aos herdeiros do finado Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos, e não ao referido cidadão Paim, pelo presente protesto fazer annullar dita escriptura em juizo competente, visto me ter sido extorquida por meios illusorios.

Recife, 30 de Agosto de 1890.

José Carneiro da Cunha Souza.

Aos agricultores

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, tendo contrahido diversos emprestimos com o Banco do Brazil para agricultores deste Estado, da Parahyba e Rio Grande do Norte, continúa a encarregar-se desse trabalho, adiantando as despezas necessarias, mediante modica retribuição.

Póde ser procurado nesta cidade, rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 48.

Recife, 3 de Julho de 1890.

Bazar de prendas

Em favor das viuvas necessitadas e do hospital de Santa Agueda

O abaixo assignado, encarregado de promover um bazar de prendas em favor das viuvas necessitadas e do hospital de Santa Agueda, pede ás pessoas que têm promettido prendas para o Bazar, se dignem mandal-as até o dia 6 do corrente para a casa de residencia do director do Arsenal de Guerra.

Apressa-se em agradecer á piedosa superiora do collegio de S. José, as 10 lindas prendas que se dignou offerecer; ao cidadão coronel Teixeira Junior a boa vontade dispensada em favor do Bazar; aos companheiros de trabalho Alfredo Ferreira Pinto e José Dias Collaço a promptidão com que obtiveram um variado sortimento de objectos para o Bazar; e agradece igualmente a todas aquellas pessoas das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e de Santo Antonio, que tão espontaneamente deram objectos para o referido Bazar.

Recife, 3 de Setembro de 1890.

F. J. Pinto.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bem Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso-os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Circular do Directorio do Partido Catholico ao eleitorado

Amigo e Senhor

O Directorio Catholico de Pernambuco correspondendo aos intuitos do partido tão auspiciosamente organisado n'este Estado para defeza dos seus interesses religiosos, tem a honra de apresentar-vos os nomes que devem constituir a chapa catholica nas proximas eleições, para o primeiro Congresso da Republica.

Compenetrados devidamente da gravidade da situação actual do paiz, e da importancia da causa que defendemos, a escolha nos foi difficil para não deixal-a recahir sobre quem não reunisse as altas qualidades que justamente deveis exigir d'aquelles a quem ides confiar a melindrosa tarefa de vos representar no Congresso.

O Directorio está convencido de que procedeu com o maior escrupulo e tacto politico; os nomes que vos apresenta, se não são todos de cidadãos que se tenham assignalado por serviços importantes neste Estado, são de pernambucanos distinctos de cujo concurso o partido precisava assegurar-se, tão importante e precioso o considera para a causa catholica.

Propositalmente deixou-se incompletas as chapas para os dois ramos da representação nacional.

No momento actual, o Directorio entende que todos os esforços do partido devem convergir para obter do Congresso a eliminação de todas as disposições hostis á Igreja, introduzidas no projecto constitucional publicado pelo Governo, como sejam: prohibição em principio para os estados confederados de qualquer relação, protecção ou auxilio á Igreja, inelegibilidade dos religiosos seculares e regulares; ensino sem Deus; privação do direito de voto para os membros de quaesquer ordens, companhias, congregações e communidades; leis de excepção para a propriedade indevidamente chamada de mão-morta; casamento civil obrigatorio e precedendo a ceremonia religiosa; prohibição do estabelecimento de novas ordens monasticas; serviço militar obrigatorio para todos os cidadãos, sem excepção do clero, cujo caracter e missão são incompativeis com elle e finalmente a odienta e ingrata exclusão da Companhia de Jesus.

Sendo assim é sua opinião que todos os candidatos que tomarem solemne e publicamente o compromisso de regeitar taes disposições, fazendo com que a futura constituição consagre o regimen da mais ampla e inteira liberdade para a Igreja, devem merecer os nossos suffragios. A chapa poderá ser completada e por intermedio do orgão official do partido e da correspondencia que entreteremos, teremos occasião de vos ir indicando esses nomes.

O Directorio está convencido de que não poupareis esforços nem sacrificios para fazer triumphar a sua chapa, que se comporá dos seguintes nomes:

Para senadores

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

Para deputados

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.
Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira.
Dr. Francisco de Carvalho Figueira de Mello.
Barão de Granito.
Dr. Ermiro Cesar Coutinho.
Dr. Manoel da Trindade Pereti.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Coronel Elias Gomes de Souza.

Vossos amigos e co religionarios,

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Vigario João Rodrigues da Costa.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Tenente Felippe de Araujo Sampaio.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do Peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(Afirma está reconhecida.)

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro como tabua de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 400 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 71

Recife, 10 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

No intuito de lhe agradecer o obsequio que me prestou, fornecendo-me gratuitamente o Elixir Anti febril Cardoso, producto de sua manipulação, para applical-o no tratamento de um meu amigo, venho expor-lhe com verdade o resultado e feliz exito, que com admiração tirei na applicação do mesmo elixir.

Tendo o meu vizinho e amigo Luiz de França Barros Pimentel, de 40 annos de idade e morador a rua da Detenção n. 33 H, a 31 de Julho proximo passado, sido accommettido por uma febre violentissima acompanhada de grandes vomitos successivos, dôr de cabeça e por todo o corpo, que o levaram a um extraordinario estado de prostração e delirios, a ponto de causar grandes receios a sua familia; e como nada tivesse feito ceder o estado em que se achava, e nem mostrasse elle menor signal no corpo que determinasse serem variolas, e por já se passarem 6 dias nesse grande estado receei que fosse uma febre de máo caracter, e por isso aconselhei e appliquei o remedio que V. S. tão generosamente me forneceu.

Procurei fazer a applicação do medicamento na altura do mal, e por isso dei logo na primeira dóse 30 gotas do elixir em uma colherada d'agua, e preparei dóses na razão de 15 gotas para serem dadas de 1 em 1 hora, resultando que 3 horas depois as variolas eram manifestas pois o meu amigo principiou a ficar coberto dellas; e logo em seguida declinou a febre, desappareceram os vomitos e delirios, e diminuio o seu estado de prostração.

Aconteceu, porém, que, tendo elle continuado a tomar as dóses na prescripção acima, no fim de dous dias desconfiou por ver que as bexigas não cresciam nem em numero nem em tamanho, e por isso mandou chamar o Sr. Paula, tratador homœopathico, que o examinando declarou haverem bexigas deprimidas e que eram más, pelo que applicou remedio para que estas sahissem.

D'isso que acabo de dizer tive sciencia e fiquei satisfeito porque eu via, que o meu amigo já estava n'uma grande e avantajada melhora, comparado o seu anterior estado, e mesmo por não ser eu entendido em curativos, pois ficava elle entregue aos cuidados de pessoa habilitada para o seu tratamento.

Mas, qual não foi o meu espanto e ao mesmo tempo alegria, logo no dia seguinte ao da mudança do remedio, quando me procurou um dos filhos do meu amigo doente, de nome Manoel de Barros Pimentel, empregado na casa de cabellereiro do Sr. Geroncio a rua do Cabugá, para me dizer que o remedio ultimamente applicado nada tinha conseguido, pois as variolas estavam seccando, e o pai não sentia o menor incommodo que se podesse desconfiar dessa secca repentina.

Fui ver o doente, e fiquei de veras sorprendido á vista da realidade, não me restando, entretanto, menor duvida que o phenomeno era o resultado do seu preparado Anti febril. E como não se fizesse preciso para e completo restabelecimento mais que de um depurativo, aconselhei o «arsenico», e já nesta data em que dou a V. S. este testemunho publico, isto é, 11 dias de todo o curso da terrivel molestia, o meu amigo se acha de pé e se preparando para sua vida de trabalho.

Todo o exposto é a pura verdade e de muito facil syndicancia, e peço aqui licença para lhe dizer com toda a franqueza, que não é um reclamo que eu procuro fazer em favor do seu preparado, mas sim, em bem da humanidade soffredora, que muito deve entristecer diante do egoismo mal comprehendido; assim dos incredulos, por terem até hoje despresado os beneficos effeitos do remedio que com certeza, visto os numerosos exemplos, teria evitado a propagação da peste, na alta escala em que o vemos, e o grande numero de victimas que os jornaes annunciam todos os dias.

Agora resta-me agradecer-lhe a gentileza de me haver fornecido gratuitamente o remedio com o qual pude salvar um amigo, e pedir que continue a facilitar aos necessitados, como até hoje tem feito, afim de que esses ao abrigo da protecção de V. S. escapem á acção do inimigo que com certeza os leva á morte.

Nada mais do que de V. S.

Venerador obrigado e amigo,

João Quintella de Fontes Braga.

N. 72

Afogados, 8 de Agosto de 1890.

Ao cidadão Manoel Cardoso.

Tendo sido no dia 8 de Agosto atacado de variolas o meu filho de nome Miguel Brasilia dos Santos, com 5 annos de idade, e me achando falta de recursos, e sabendo que o Sr. Antonio Francisco das Chagas dava o milagroso Elixir Anti-Febril; fui na sua casa, roguei lhe que tratasse por caridade o meu filhinho tomou logo em consideração o tratamento que acha-se restabelecido da terrivel molestia, rogo vos aos Srs. para offerecer este attestado.

Moradora no Giquiá, dita casa de palha.

Sua humilde criada.

A rogo de Carolina Joaquina Maria da Conceição.

João Leitão dos Santos.

N. 73

Afogados, 7 de Agosto de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo no dia 11 de Julho sido atacados de variolas os meus filhos de nomes Bernardina Caetana Lins, com 15 annos de idade, Leonidas Francisco de Deus, com 12 annos e João Francisco de Almeida, com 8 annos, vendo-me bastante constrangida sem saber o que fizesse, eis quando enviado pelo Creador appareceu-me em minha casa o Sr Antonio Francisco das Chagas, aconselhou-me que fizesse uso de seu Elixir Anti-Febril, applicando elle proprio repetidas dozes de seu tão maravilhoso remedio, que em menos de um mez se acham todos restabelecidos.

Offerecendo lhe este afim do Sr Manoel Cardoso dar-lhe o uso que lhe convier, declaro que moro na rua de S Miguel n. 9 e approveito a occasião para assignar-me de Vmc.

Sua humilde criada e obrigada

A rogo de Joanna Francisca Caetana Lins.

João Francisco Regis L.

N. 74

Torre, 1 de Setembro.

Sr. Manoel Cardoso Junior.

Supponho prestar um serviço aos creditos, aliás já bem firmados, do seu Elixir e sobre tudo ao publico, noticiando que foi elle por mim applicado a uma variolosa, pobre mulher minha visinha, reputada já moribunda.

A variola foi confluente. A acção do remedio, quando mais energica se tornou foi no periodo de suporação das pustulas acompanhada de delirio, impossibilidade de tomar alimentação, extremidades frias e inercia e resfriamento da parte inferior do corpo.

Convindo, pode utilisar se deste como entender.

Accrecento que a doente hoje é quem trata de outros variolosos da familia.

Seu venerador e amigo

Jeronymo M. Pereira de Carvalho.

N. 75

Ao cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo sido acommettida de variolas minha filha Elisa, de 10 mezes de idade, que a conselho de um amigo fiz applicação do seu Elixir, d'onde tirei um esplendido resultado, tanto que as variolas umas encheram e outras á porporção que iam sahindo iam quebrando, seccando, portanto só tenho a agradecer ao Sr. Cardoso o prompto tratamento do seu Elixir.

Pode o Sr. Cardoso fazer deste meu attestado o uso que lhe convier.

Rua de Santa Thereza, n. 9.

Recife, 18 de Agosto de 1890.

Raymundo Maria Moreira.

Estão sellados e reconhecidos.

Lède com attenção

Sr. Redactor.—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou se agudissima, privando-me até do allivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que gosa esse excellente medicamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira d'Avilla.

(Extr. d'*O Povo*, de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul.)

EDITAES

2ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Setembro de 1890.

De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 5 do decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, notifico ao juiz de direito Liberato Villar Barreto Coutinho de sua remoção, por decreto de 9 de Agosto findo, da comarca de Aguas Bellas neste Estado, para a de Parintins, no do Amazonas, lhe sendo marcado o praso de sete mezes para assumir o exercicio de suas funcções.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 4 de Setembro de 1890

Apolices geraes, juros de 5 0/0, valor de 1:000$ a 980$ cada uma.

Acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, valor de 100$, ao par.

Acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor de 200$ ao par.

Na Bolsa venderam-se

6 apolices geraes de 1:000$000.

50 acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

25 acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 22 1/4, offerecendo mais tarde o Pernambuco saccar a 22 3/8.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio firme a 22 1/4 bancario, e fechou sem alteração de taxa, porém, menos firme.

Algodão

Não houve vendas; o mercado continua frouxo valendo o de 1ª sorte do sertão de 7$700 a 7$800 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2, constou de 2.988 kilos, para o interior.

As entradas verificadas em Agosto findo, subiram a 7.116 saccas, sendo por:

Barcaças	557	Saccas
Vapores	2.063	»
Animaes	1.432	»
Via-ferrea de Caruarú	184	»
Via-ferrea de S. Francisco	92	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.788	»
Somma	7.116	Saccas
Em igual mez de 1889	8.817	
Menos em 1890	1.699	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$200 a 3$[illegible]
Somenos	2$700 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$400
Retame	$900 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2, do constou de 288.274 kilos sendo 126 para o exterior e 288.272 para o interior.

As entradas verificadas em Agosto findo, subiram a 8.957 saccos, sendo por:

Barcaças	5.310	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	346	»
Via-ferrea de Caruarú	118	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.505	»
Via-ferrea de Limoeiro	148	»
Somma	8.957	Saccos
Em igual mez de 1889	7.353	
Mais em 1890	1.604	

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 245 réis.

Aguardente

Cota-se a 96$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 208$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Selma*, carvão.
Barca norueguense *Gid*, carvão.
Barca ingleza *Gloamin*, carvão.
Barca norueguense *Coronae*, carvão.
Barca norueguense *P. S. Munch*, carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Brigue allemão *Edith Mary*, carvão.
Brigue inglez *Endymion*, carvão.
Escuna allemã *Johann* xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Galera ingleza *Argonene*, trigo em grão.
Lugar nacional *Loyo*, xarque.
Lugar sueco *Carl* xarque.
Lugar inglez *Bell of the Exe*, bacalhão.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque
Patacho sueco *Siri*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*. xarque.
Patacho norueguense *Henrik Wergeland*. xarque.
Patacho dinamarquez *Rohl*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE SETEMBRO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	220
Assucar mascavado (kilo)	100
Aguardente	180
Alcool (litro)	400
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	480
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	1$100
Caroços de algodão	15
Couros seccos espichados (kilo)	390
Couros seccos salgados (kilo)	330
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	400
Caroços de algodão (kilo)	220
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	380
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	65
Páo Brasil (kilo)	35
Phosphato de cal (valor da tonelada)	10$000
Sola (meios)	2$500
Semente de carnaúba (arroba)	15

Importação

Lugre inglez *Bell of the Exe* entrado de Terra Nova em 1 do andante e consignado a H. J. Perman.

Bacalhão 2813 barricas e 1450 meias ditas á ordem.

Vapor nacional *Sergipe* entrado dos portos do sul em 2 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Bagas de mamona 11 saccos a Guimarães & Valente.

Pelles de cabra 68 fardos a Rossback Brothers & C. Pinho 93 pranchões á ordem.

Tamancos 6 fardos a M. Gonçalves Roza.

Barca russa *Jopan*, entrada de Memel em 1 e consignada a Borstelmann & C.

Madeira de pinho 15415 pranchões á ordem.

Vapor allemão *Campinas*, entrado de Hamburgo e Lisbôa, em 31 do passado e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Amostras 14 volumes a diversos. Apparelhos electricos 1 caixa á ordem. Artigos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Basto & C. Alcatrão 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Arroz 20 saccos a E. M. de Barros.

Cerveja 30 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Botões 1 caixa a Parente Vianna & C. Biscoutos 3 caixões á ordem. Calçados 4 caixões a T. de Carvalho & C. Chapéos 4 caixões a Adolpho & Ferrão, 1 a Christiani & C., 3 a Raphael Dias & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a Parente Vianna & C. Cartões 1 caixa a F. H. Carls. Couros 2 caixões a C. Wachsmann. Camisas 1 caixa a Browns & C.

Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Estanho 2 volumes á ordem. Estopa 9 fardos a Ferreira Guimarães & C.

Fitas 1 caixa a Raphael Dias & C. Ferragens 3 volume a C. Wachsmann, 4 a Manoel Collaço & C., 4 a J. dos Santos Oliveira, 4 a Antonio Pinto da Silva & C, 2 a W. Halliday & C., 11 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Oliveira Basto & C., 2 a Netto Campos & C., 48 a Albino Silva & C., 4 á ordem, 1 a Miranda & Souza, 5 a G. de Mattos Irmãos, 6 a Nunes Fonseca & C.

Lona 1 fardo a Parente Vianna & C. Louça 13 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Mercadorias diversas 8 volumes a C. Wachsmann, 22 a Manoel Collaço & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 á ordem, 1 a A. Fernandes & C., 3 a Maia Sobrinho & C., 3 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a A. Lopes & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Netto Campos & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 5 a Parente Vianna & C, 3 a A. Stolzemback, 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Eugenio Gonçalves Casção, 5 a Ferreira Guimarães & C.

Musicas e outros artigos 4 caixas a Prealle & C. Moveis 7 caixões a ordem. Machinas de costura 14 caixas a ordem, 9 a A. D. de Lima.

Papel 2 caixas a F. H. Carls, 2 a C. Wachsmam, 1 a Manoel Collaço & C., 5 a Ramiro M. da Costa & C., 3 a ordem, 1 a Medeiros & C., 4 a João W. de Medeiros, 25 fardos a Costa Lima & C., dito de embrulho 1012 pacotes a Domingos Cruz & C, 293 a ordem. Papelão 1 caixa a Raphael Dias & C. Phosphoros 6 caixões a Eduardo M. de Barros, 2 a Parentes Vianna & C.

Rotim 2 fardos a ordem.

Stearina 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães & C.

Tecidos diversos 1 volume a José Ferreira, 1 a Cramer Frey & C., 3 a A. Vieira & C., 1 a R. de Carvalho & C, 1 a N. Maia & C., 8 a Alves de Britto & C., 3 a A. Lopes & C, 15 a ordem, 1 a Albino Cruz & C, 1 a Albino Amorim & C., 12 a Bernet & C., 1 a F. de Azevedo & C., 5 a Joaquim Gonçalves & C., 8 a Rodrigues Lima & C., 21 a Olinto Jardim & C., 6 a Monhard Huber. Tintas 50 barricas e 20 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Maia Sobrinho & C., 1 a Lopes & C., 1 a João W. de Medeiros.

Vidros 2 caixas e 4 barricas a J. Dias Moreira, 2 a Maia Sobrinho & C., 1 a Guimarães Cardozo & C., 1 a G. de Mattos Irmãos.

Carga de Lisboa

Azeite 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Conservas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Grão de bico 1 sacco a Guimarães & Valente.

Maçãs 13 caixas a Esnaty Rodrigues & C.

Vapor allemão *Valparaizo* entrado do Rio de Janeiro e escala em 2 e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Panno d'algodão 50 fardos a Olinto Jardim & C., 40 a Rodrigues Lima & C.

Carga da Bahia

Panno d'algodão 40 fardos a Ferreira & Irmãos, 18 a Albino Amorim & C.

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos do sul em 2 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 1008 fardos a Pereira Carneiro & C, 1400 a Maia & Rezende.

Exportação

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1890

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor francez *Cordoba*, para Rio de Janeiro carregou:

J. H. Boxwell, 60 pipas com 29,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Sergipe*, para Maceió, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 618 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, carregaram:

P. Pinto & C., 5 caixas com 180 kilos de doce

Para Maceió, carregou:

J. A. Couto Vianna, 1 barril com 96 litros de alcool, 2 rolos com 100 kilos de esteiras de carnaúba e 20 molhos com 250 ditos de palha.

— No hiate *Bom Jesus*, para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 3	101:370$835	
Idem de 4	51:377$010	
		152:747$845

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 3	11:150$570	
Idem de 4	$	
		$
Somma total		$

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Setembro de 1890.

O inspector—Florencio Domingues.

O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 3	30:001$224	
Idem de 4	4:838$042	
		34:839$266

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	13:189$900	
Idem de 4	3:593$950	
		16:783$850

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «Tamar,» para:

Paris £ 120

Movimento do porto

Navio entrado no dia 4 de Setembro

New York—40 dias, lugar nacional *Duas Americas*, de 620 toneladas, capitão Francisco Gonçalves de Mattos, equipagem 14, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

New Port—46 dias, barca norueguense *Captain Dan*, de 464 toneladas, capitão Otto J. Wik, equipagem 11, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Belize—Barca norueguense *Grid*, capitão J. S. Wellusem; em lastro.

Macau—Patacho dinamarquez *Rohl*, capitão P. Norby; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 4,909 kilos.	
587 kilos de peixe a 20 réis	11$740
2 cargas com farinha a 200 rs.	400
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
80 taboleiros a 200 rs.	16$000
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
63 compartimentos com farinha a 500	31$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
93 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$200
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
14 ditos de camarões a 200 rs	2$800
45 talhos a 2$	90$000
	244$140
Rendimento de 1 e 2	498$660
	742$800

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 300 a 360 réis idem.
Feijão de 600 a 700 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Planeta*	6
Sul	*Manáos*	6
Europa	*Cordoba*	8
Sul	*Finance*	9
Sul	*Paranaguá*	10
Sul	*Aconcagua*	10
Europa	*Magdalena*	11
Norte	*Alliança*	11
Sul	*Clyde*	13
Sul	*Pernambuco*	16
Norte	*Alagoas*	16
Europa	*Ville de Ceará*	17
Sul	*Espirito Santo*	25
Norte	*Maranhão*	26
Europa	*La Plata*	27
Sul	*Trent*	29

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Bahia e esc.	*Sergipe*	5	as 4 h.
Ceará e esc.	*Jaboatão*	6	as 5 h
Norte	*Manáos*	6	as 5 h.
Santos e esc.	*Cordoba*	7	as 2 h
Sul	*Una*	9	as 5 h
New-York	*Finance*	10	as 3 h
Liverpool	*Aconcagua*	10	as 11 h
Buenos Ayres	*Magdalena*	11	as 2 h.
Santos e esc.	*Alliança*	12	as 3 h
Southampton	*Clyde*	13	as 2 h.
Sul	*Alagoas*	16	as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	17	as 5 h.
Sul	*Maranhão*	26	as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	27	as 5 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	27	as 2 h
Southampton	*Trent*	29	as 3 h

DECLARAÇÕES

BAZAR DE PRENDAS

Em prol das viuvas necessitadas e do hospital de Santa Agueda

Nas tardes e noites dos dias

7 e 8 de Setembro

Na barraca especialmente construida para tal fim e denominada

CARIDADE

no largo do Arsenal de Guerra, em frente da casa de residencia do director do mesmo Arsenal.

Tocarão successivamente duas bandas de

MUSICA

Nas tardes e noites dos dias 7 e 8 do corrente deve ter lugar a entrega dos premios correspondentes ao numero dos bilhetes já passados por distinctas senhoras e cavalheiros em favor das viuvas necessitadas e do hospital de Santa Agueda; sendo a parte pertencente aos variolosos entregue a sua Exc. o governador do Estado para dar seu destino e a parte das viuvas ao Exm. Sr. governador do bispado, constando que este mandará distribuir por intermedio da benemerita sociedade de S. Vicente de Paula.

Aos officiaes da guarda nacional

De ordem da direcção provisoria são convidados todos os officiaes da guarda nacional a comparecerem no dia 21 do corrente, no edificio da Intendencia Municipal, afim de reunidos organisarem uma sociedade.

Olinda, 3 de Setembro de 1890

Tenente *Francisco José Silva*, Secretario.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do director, são convidados todos os socios que se acham no gozo de seus direitos para comparecerem na séde social terça-feira, 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter logar a sessão de assembléa geral do mez, devendo effectuar-se com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 3 de Setembro de 1890.—O secretario,

Luiz dos Prazeres.

Intendencia da Escada

O conselho da Intendencia da Escada, nos termos do decreto n. 2672 de 20 de Outubro de 1875 e art. 8º § 3 da lei n. 3348 de 2 de Outubro de 1887, convida a todos os posseiros de terrenos ruraes e urbanos do extincto aldeiamento da Escada, a virem, dentro do prazo de 60 dias, que lhes fica de novo marcado, legalisar os seus titulos de accordo com as disposições em vigor, para o effeito de ser cobrado o respectivo fôro; sendo que aquelles que dentro desse praso não comparecerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos mesmos decreto.

Conselho da Intendencia da Escada, 20 de Agosto de 1890.

Barão de Frexeiras, Presidente.

Antonio Epaminondas de B. Correia.

Aquilino Gomes Porto.

Vicente de M. P. C.

Club Carlos Gomes

11.º anniversario

São convidados os senhores socios a procurar seus ingressos para o concerto em solemnisação ao 11º anniversario deste club, em 7 deste mez.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 2 de Setembro de 1890.—O secretario,

André Costa.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' Domingo, 7 de Setembro

1º Pareo—**Extra**—1 000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, podendo entrar eguas não inscriptas.—Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ally-Stoper	5	Rodado	Pernamb.	55	Branco	H. J. Permann.
2	Fantina	5	Castanho	«	53	Enc., branco e ouro	M. P. Albuquerque.
3	Le Loup	5	Cachito	«	55	Azul e branco	Francisco Machado.
4	Pythagoras	5	Castanho	«	55	Ouro e preto	J. Oliveira Guimarães.
5	Mirante	7	«	«	55	Encarnado e ouro	Coud Mouriscana.
6	Monarchista	5	Russo-pedrez	«	55	Enc., preto e ouro	Coudelaria Arraial.
7	Despique	6	Castanho	«	55	Verde e ouro	Manoel Lima.

2º Pareo—**Esperança**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1890 no Hippodromo do Campo Grande.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Florete	6	Castanho	Pernamb.	55	Encarnado e branco	Francisco Freire.
2	Lucifer	6	Rodado	«	55	Azul e branco	A. Uchôa.
3	Mouro	7	Alazão	«	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Good-morning	5	Rodado	«	57	Grenat e ouro	Coudelaria Mondego.
5	Transclave	5	«	«	55	Ouro e verde	José Nogueira da Silva.
6	Hercules	5	«	«	55	Verde e encarnado	J. C. Pinto.
7	Nacional	5	«	«	55	Rosa e branco	F. R. Soares.

3º Pareo—**Derby Club**—1.200 metros.—Animaes nacionaes até meio-sangue.—Premios: 250$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis	4	Castanho	S. Paulo	49	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
2	Gallileu	5	Alazão	«	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Granada	5	Pampa	«	52	Azul, branco e enc.	« «
4	Parynéa	3	Castanha	«	46		Penna Junior.
5	Atilla	4	Tord. negro	«	51	Azul, br. e ficha enc.	Coud. Venturosa.

4º Pareo—**Prado Pernambucano**—1 400 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia em Agosto de 1890, no Hippodromo do Campo Grande.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Florete	6	Castanho	Pernamb.	57	Encarnado e branco	Francisco Freire.
2	Maranguape	5	Alazão	«	55	Preto, encarn. e ouro	Bento B. F. Filho.
3	Colosso	5	Rodado	«	57	Preto e bonet verm.	Coud. Republicana.
4	Cauby	5	Castanho	«	55	Preto e ouro	Alfredo Marques.
5	Village	8	Baio	«	55	Preto, enc. e ouro	A. F. C.
6	Piramon	5	Castanho	«	55	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

5º Pareo—**Velocidade**—1000 metros—Cavallos de Pernanbuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Hippodromo do Campo Grande. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Rodado	Pernamb.	55	Bran. e bonet verm.	H. Permann.
2	Ita	5	Rodada	«	55	Azul e encarnado	Coud. S. Jorge.
3	My Boy	5	Castanho	«	55	Grenat e rosa	Coud. Provinciana.
4	Pinhão	5	Rodado	«	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
5	G-faut	5	Zaino	«	55	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
6	Hercules	5	Rodado	«	55	Verde e encarnado	J. C. Pinto.

6º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1200 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 40$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Brazil	4	Alazão	França	56	Verde e amarello	C. Independencia.
2	Vesper	5	«	Inglaterra	59	Ouro e branco	Coud. Emulação.
3	Granada	5	Pampa	S. Paulo	52	Azul, enc. e branco	Coud. Fraternidade.
4	Gladston	3	Castanho	Inglaterra	53	Ouro e preto	« «
5	Rapid	4	Zaino	«	55	Palha e encarnado	A. Marques.

7º Pareo—**Animador**—1000 metros—Cavallos de Pernambuco que ainda não ganharam premios no Hippodromo do Campo Grande, podendo entrar eguas. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º,

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Rodado	Pernamb.	55	Branco e bonet verm.	H. J. Permann.
2	Ida	5	«	«	55	Azul e encarnado	Coudelaria S. Jorge.
3	Despique	6	Castanho	«	55	Verde e ouro	Manoel Lima.
4	Cyclone	5	Rodado	«	55		Coud. Fragoso.
5	Vivaz	5	Castanho	«	55	Grenat e rosa	Coud. Mondego.
6	Cupido	6	Russo	«	55	Preto e encarnado	S. Nigro.
7	Transclave	5	Rodado	«	55	Ouro e verde	José N. da Silva.
8	Rio d'Ouro	5	Russo	«	55	Azul e encarnado	Oliveira Barbosa.
9	Diu	5	Rosilho	«	55	Encarnado e azul	Coud. Aurora.
10	Mirante	5	Castanho	«	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.

8º Pareo—**Supplementar**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Telegramma	5	Rodado	Pernamb.	55	Verde	A. J. Maia.
2	Mancha	3	«	«	55	Branco e encarnado	C. Nova Descoberta.
3	Talispher	5	«	«	55	Ouro e verde	José N. da Silva.
4	Trigueiro	5	Zaino	«	55	Ouro e preto	Josué & C.
5	Dio	5	Rosilho	«	55	Verde e rosa	Coud. Aurora.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo dever o achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Recife, 4 de Setembro de 1890.

O secretario,

Augusto Moraes da Mesquita Pimentel.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense

De ordem do cidadão presidente desta sociedade e de accordo com o resolvido em sessão extraordinaria, scientifico a todos os socios effectivos, honorarios e benemeritos, que fica adiada para o dia 8 de Dezembro vindouro, a festa anniversaria deste Gabinete, sendo essa resolução motivada pelo sentido passamento do socio fundador Manoel Francisco Carneiro.

Secretaria do Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense, 3 de Setembro de 1890.—O 1º secretario,

Lourenço do O' Pereira.

Obras de melhoramento do porto

No escriptorio da empresa de obras publicas no Brasil, á rua do Commercio n. 13, recebe se do dia 15 do corrente em diante, propostas para o fornecimento de qualquer quantidade de vigas de madeira de lei de 0m, 20 x 0m, 20 0m, 25 x 0m, 25 e 0m, 30 x 0m, 30 de esquadria e de diversos comprimentos até 16m.

Os proponentes devem declarar o preço por metro corrente em relação a cada esquadria, indicando até que comprimento refere se cada preço.

Só serão acceitas vigas de imberiba preta, massaranduba e sapucaia, que sejam bem linheiras e de quina viva.

Recife, 1 de Setembro de 1890.

A. Braz da Cunha,
Representante da empresa.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente de associados para se constituir em assembléa geral para o qual já foram convidados, de novo se convida os mesmos Srs., de conformidade com os estatutos, a comparecerem no edificio da Associação ás 12 horas da manhã do dia 6 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio da actual administração, e ser eleita a nova directoria.

Recife, 3 de Setembro de 1890.

Luiz de Paula Lopes,
Secretario.

— Pela secretaria da Intendencia Municipal do Recife se faz publico, de ordem do presidente da mesma intendencia, que do 1º até o dia 14 de Setembro, no pavimento terreo do Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em todos os dias uteis, o secretario entregará aos proprios cidadãos alistados eleitores ou aos seus procuradores especiaes o seu titulo de eleitor do districto de paz da freguezia de Santo Antonio somente, devendo os dos outros districtos do municipio ir recebel os do 1º juiz de paz do seu respectivo districto, conforme resolveu em 9 do corrente o ministro e secretario de estado dos negocios do interior.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 30 de Agosto de 1890.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Sete de Setembro n. 35	40$000
Restauração n. 25	15$000
Dita n. 27	15$000
Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º andar n. 25	20$000
Dita loja n. 27	15$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Dita n. 118	16$666
Dita 1º andar n. 132	15 000
Dita 2º andar n. 132	15$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quador da Detenção n. 4	6$000

Ministerio da Marinha
Repartição de pharóes

Aviso aos navegantes

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

Pharol de Santo Antonio da Barra

(Estado da Bahia)

Republica dos Estados Unidos do Brasil

Com referencia ao aviso aos navegantes, já publicado, annunciando a proxima inauguração da nova luz do pharol de Santo Antonio da Barra, avisa se que será ella effectivamente inaugurada no dia 20 do corrente.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1890. — O capitão de mar e guerra director geral,

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.

Conforme.—O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

Galera Ingleza « ARGOMENE »

O capitão A. Mc. Austand da galera ingleza *Argomene*, entrada neste porto por arribada forçada em sua viagem de São Francisco (California) para Queenstown precisando descarregar parte do seu carregamento (de trigo) cerca de 1,000 toneladas, recebe propostas para este fim em cartas fechadas, no Consulado Britanico, até meio dia do dia 5 do corrente.

Os proponentes devem declarar nas suas propostas o preço por tonelada tirada de bordo a sua custa, armazenando em terra e reembarcando para bordo do mesmo navio ou outro, não ficando o capitão obrigado a acceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

AVISO

Os eleitores que entregaram seus titulos á commissão municipal revisora do alistamento eleitoral do municipio do Recife, podem vir recebel os nesta secretaria em qualquer dia util das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, em 26 de Agosto de 1890.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Escriptorio da empresa da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife

A directoria desta empresa resolveu em sessão de 30 de Agosto proximo findo, que a importancia de 179:584$900, proveniente de lucros auferidos até aquella data, fosse reduzida a capital, afim de ser distribuido com os actuaes senhores accionistas, em acções reunidas da mesma empresa.

Outrosim, convida subscriptores para a importancia de 700:000$000 precisos, afim de elevar o capital da empresa a 1,200 000$000, conforme a resolução da assembléa geral de 18 de Março deste anno, certos de que a inscripção referida será encerrada no praso de tres dias, contados desta data.

Recife, 2 de Setembro de 1890

Manoel de Hollanda Cavalcante,
Director secretario.

Alfandega

EDITAL N. 76

(Prazo de 20 dias)

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, na fórma do art. 280 § 3º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem 7

Marca A. M. V. — Uma caixa, n. 7, contendo 26 kilos de capsulas medicinaes.

Marca Leão —Uma dita, sem numero, contendo 32 centos de charutos.

Marca G. P. em cima F. L. em baixo —Uma dita, n. 49, contendo 6 kilos de bandejas de ferro pintadas.

Marca B.—Uma dita, n. 14, contendo 62 kilos de fructas em conserva.

Vinte e quatro volumes com differentes marcas, contendo cartazes de cores.

Marca S. B. A.—Uma caixa, sem numero, contendo 8 kilos de enveloppes carimbados de uma côr.

Marca V R. P—Uma dita, sem numero, contendo 38 kilos de cigarros.

Marca H. S. P. & C. — Uma caixa, n 29, contendo 38 kilos, peso liquido legal, de verniz, não especificado.

Marca diamante com F. R. no centro e C. em baixo — Uma dita, sem numero, contendo 9 kilos de farinha de milho.

Marca A. & C. — Uma dita, n. 3270, contendo 30 kilos, de papel pautado para escrever.

Letreiro—Uma dita, contendo 16 [illegible] de cabos para ferramentas (serrotes).

Marca P. S.—Um encapado, n. 1, contendo 24 kilos de sola.

Marca S. R — Uma caixa, n. 59, contendo 24 kilos de cartazes de cores.

Marca diamante J. de um lado L do outro e P. no centro - Uma dita, sem numero, contendo 12 quadros grandes (annuncios)

Marca diamante P. de um lado V. do outro e B no centro — Uma dita, sem numero, contendo 6 kilos de cartazes de côres.

Marca C. A.—Uma caixa, sem numero, contendo amostras.

Trese caixas vasias, tendo diversas marcas.

Sem marca—Uma ancoreta vasia.

Marca T. F. C. & C —Uma caixa, com um queijo.

Marca H. S. P.—Uma dita, n. 13 a 31, contendo amostras de papel e enveloppes.

Sem marca — Uma barrica, contendo pesos de ferro, pesando liquido legal 32 kilos.

11 barricas com as marcas H S. P. & C e Hermes, ns. 16, 19, 5910| 913 e cinco sem numero, contendo 198 kilos de alvaiade, 413 kilos de carbonato de soda em crystaes e 270 de seccante branco.

Sem marca— Uma caixa, contendo 11 kilogrammas de farinha de milho.

Marca diamante A. M. V. e C. do lado —Duas barricas ns. 7 e 16, contendo 112 kilogrammas de ocre amarello.

Sem marca—Uma lata, contendo 50 kilogrammas de seccante branco.

Marca diamante S de um lado B do outro e S no centro—Uma caixa, contendo 60 kilogrammas de verniz, não especificado.

Marca A. S C. Uma barrica n 8, contendo 67 kilogrammas de frascos de vidro branco.

Marca diamante J. R. no centro, T. C. L.—Uma dita n. 321, contendo 57 kilogrammas de seccante branco

Marca M C. & C —Uma caixa contendo 7 kilogrammas de linha. 4 chapéos de palha enfeitados, 6 ditos de pelles de lebre, 11 ditos de sol, cobertos de lã e amostras.

Marca A. F. C.—Uma dita n. 4, contendo 1 kilogramma de biscoutos.

Sem marca.—Uma barrica com fructas.

Pernambuco—Uma caixa contendo 5 kilogrammas de garrafas vasias.

Marca G. L. C.—Uma dita n. 26, contendo 7 kilogrammas de mostarda em conservas e 4 kilogrammas de azeitonas

Marca diamante C no centro, contra marca C. L. C. Uma dita n. 1, contendo 70 kilogrammas de obras impressas.

Sem marca. Uma barrica n: 1,938 contendo sementes.

G T. C —Duas grades contendo 133 kilogrammas de garrafas vazias.

Sem marca. - Uma dita contendo 70 kilogrammas de páo campeche.

Marca diamante B no centro, contra marca B.—Uma barrica n. 1|35, contendo 4 kilogrammas de louça n. 2, e 5 kilogrammas de louça n. 1.

H. S P. Quinze barricas ns. 4, 8 a 10, 11 a 17, 19, 20, 21, e 25, contendo 450 kilogrammas de rôxo terra, e 1,200 kilogrammas de alvaiade.

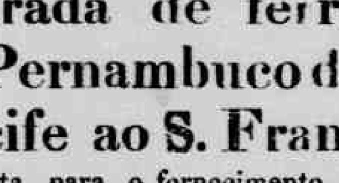
Marca L. A. C.—Quatro barricas, sem numero, e uma caixa n. 5, contendo 340 kilogrammas de cera de abelhas.

Sem marca.—Uma lata, sem numero contendo 50 kilegrammas de oleo de peixe.

Sem marca.—Dous saccos, sem numero, contendo sagú.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Setembro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.



Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Proposta para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1.ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por « Cory Aberdare Merthyr, Penrikiber, Nixons Navigation, Ocean Merthyr on Insles Merthyr Smokeless Steam Coal » primeira qualidade e double screened provada com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2.ª A despesa de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega, etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando se ao contractante todos os meios de, por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3.ª 300 toneladas de carvão, pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, contanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas, durante o tempo do contracto.

4.ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$ por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5.ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada do carvão em dinheiro sterlino, o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$ ao cambio da cotação das transacções do Banco ao tempo da partida do ultimo paquete da Real Mala, que passar para a Inglaterra no mesmo mez da conta

6.ª O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7.ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições cima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes.

8.ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo, antes do dia 30 de Setembro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que se [illegible] por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 4 de Setembro de 1890.—O superintendente,

W. H. Hast.

MARITIMOS

Mossoró

Segue com toda brevidade o hiate *D. Julia*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Aracaty

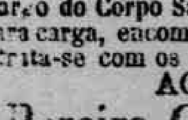
Segue nestes dias para o porto acima, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

Commandante Duret

E' esperado da Europa até o dia 6 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Estradas de Ferro e Navegação do Norte do Brasil.

O vapor Planeta

Rio de Janeiro com escala por Maceió e Bahia

E' esperado até o dia 5 do corrente a este porto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos acima.

Irá ao porto de Santos se houver carga sufficiente.

Para carga, valores e passageiros: trata se com os

AGENTES

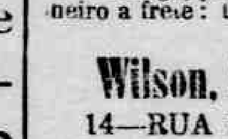
Amorim & C.

Rua do Visconde de Itaparica (antiga Apollo) n. 26

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua



Espera-se do portos do sul ate o dia 10 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

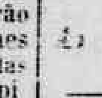
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira



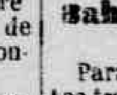
Segue no dia 6 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete ate ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena



Espera-se da Europa até o dia 11 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, e encommendas e valores trata-se com os AGENTES

O vapor Clyde

E' esperado do sul no dia 13 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção [illegible]

[illegible]

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N3.

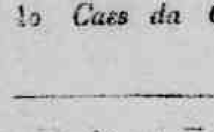
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 9 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

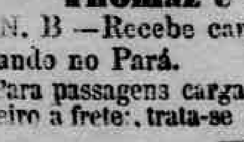
até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Setembro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, Martinique, S. Thomaz e New-York

N. B —Recebe carga para Manáos baldeando no Pará.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 11 de Setembro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1° andar

LEILOES

Leilão

de 60 barris com vinho Alcobaça, 60 canastras com alhos, diversos presuntos de fiambre, caixas com cerveja ingleza em 1/2 garrafas.

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

em lotes á vontade dos compradores

Agente Martins

2.° Leilão

de uma armação de amarello envernisada e envidraçada que se presta para qualquer negocio, uma importante vitrina de amarello e mais outros objectos.

Sexta feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Na loja da rua da Imperatriz n. 53

Em continuação

O mesmo agente venderá em leilão, por autorisação dos credores do Club Carnavalesco Imperatriz, pranchões de pinho de Riga, travetas, taboas de pinho de Riga, columnas, postes e mais pertences que serviam nos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz.

Agente Brito

Leilão

de moveis, louças e vidros.

Uma mobilia de junco, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda vestido, 2 lavatorios, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 thear, 2 marquezões, 1 guarda-comida, 2 cabides, 1 harmonico, 1 violão, diversas roupas para senhoras, chapéos de sol, 1 cesta grande, pannos de crochet, jarros, quadros, louça para jantar e almoço, jardineiras e consólos com pedra, 1 serpentina e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma senhora que retira-se para o Pará, venderá os objectos acima.

Ao correr do martello

Sexta-feira, 5 do corrente

Rua das Aguas Verdes n. 22, 2.° andar

A's 11 horas

Agente Pestana

Leilão definitivo

de predios pertencentes ao patrimonio da Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Sabbado, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado pela mesa regedora e deliberação da mesa geral autorisada por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas, fará leilão dos predios abaixo declarados, para pagamento de decimas em atraso:

Uma casa terrea sita á rua de Domingos José Martins n. 20, rendendo mensaes 20$000, servindo de base a offerta de 1:215$500.

Um sobrado sito á travessa do antigo Porto outr'ora bêcco dos Portos n. 6, rendendo mensaes 25$000, servindo de base a offerta de.... 610$000.

Um dito sito á rua dos Mascates n. 1, entrada defronte da venda do Abrantes, rendendo mensaes 16$000, servindo de base a offerta de... 515$000.

Agente Pestana

Leilão

Da casa e sitio no lugar denominado Baixa Verder, freguezia da Graça, n. 15, solo proprio, pertencente ao espolio de Francisco Gonçalves Seixas

Sabbado, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der a casa e sitio acima mencionados, bem arborisada, com diversos coqueiros, sapotiseiros e outras arvores fructiferas.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 6 do corrente

A's 11 horas

á rua do Rangel n. 29

Da massa fallida de Antonio Fernandes & C.

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, venderá em leilão a requerimento do curader da referida massa, a armação, utensilios e fazendas existentes na casa acima, garantindo-se as chaves a quem ficar com a armação.

Agente Brito

Leilão

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou-se para fora, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de páo carga, 1 tapete sofá, 1 espreguiçadeira, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 cabide columna, 1 bidet, 1 cama para criança, 1 toilette, 1 marqueza, cadeiras de junco e amarello, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 carteira, 1 quartinheira, 1 mesa de amarello, 2 banquinhas, 8 quadros, 1 relogio para mesa, 1 cadeira pequena, 2 marquezões, 1 lavatorio e bacia, 1 escada 1 espelho, 1 taxo cobre, louça para almoço e jantar, bacias, bandejas, pilão, 1 banco, cabides parede, candieiros kerosene, 2 lanternas, 3 calungas, jarros, 7 estampas, 1 mesa para cosinha e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Sabbado, 6 de Setembro

A's 11 horas

Rua do Nogueira n. 30

Agente Pestana

Leilão

De uma casa terrea sita á rua de João Fernandes Vieira n. 50, rendendo mensaes 20$000.

Sabbado, 6 do corrente

A's 11 horas

Na travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado, venderá a quem maior lance offerecer a casa terrea acima mencionada, edificada em terreno proprio, com os commodos seguintes: Duas salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Faz-se liquidação de plantas no jardim da rua da Palma n. 23, por seu dono ter de mudar se para outro lugar: roseiras, crotons, palmeira, figueira, parreira, romeira, sapoti, craveiros e bigorrbas; vende-se por preço commodo.

— Precisa se de uma ama para todo serviço: no 2 andar do largo do Carmo n. 16.

— Aluga se o 1° andar da rua do Padre Floriano n. 69: á tratar na rua do Apollo n. 11.

Aluga-se barato

o 1° andar n. 126 e 3° andar n. 124 á rua de Domingos José Martins, tem muitos commodos: a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Attenção

José Pinto Tavares Aranha, faz sciente ao publico que, do dia 13 do corrente mez de Agosto por diante, terá diligencias para passageiros, a partir da cidade de Goyanna para a estação de Brauna, ás 9 horas da manhã dos dias quarta e quinta, sendo o ponto de portida á rua do Marecha Deodoro (antiga Direita) da mesma cidade, na pharmacia do Sr. Francelino Ferreira Crespo, onde vendem se as passagens a preço de 8$000 ida e volta, devendo ser a volta de Brauna para Goyanna ás 11 horas e 20 minutos da manhã nos dias de sabbado e domingo.

Os Srs. passageiros da cidade do Recife encontrarão passagens á venda em casa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia n. 37.

Outrosim, tem na mesma estação de Brauna, a qualquer hora, carros avulsos á disposição de quem queira alugar por conta propria tanto para Goyanna com para Itambé e Pilar da Parahyba, mediante ajuste; e tem tambem diligencias de passagens de ida e volta para Goyanninha a preço de 4$000.

Goyanna, 7 de Agosto de 1890.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição iumica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades do mimo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua largado Rozario — 21

elephone 191

E' para liquidar

Vende se uma vacca e uma linda garrota prenhes, pura raça tourina: a tratar na rua do Piresn. 31, defronte da antiga caixa d'agua.

TYPOGRAPHIA

APOLLO

Montada com todos os utensilios proprios para a execução de qualquer obra typographica, desde a mais facil á mais difficil.

5--PRAÇA DA CONCORDIA--5

Junto á Companhia de Bombeiros

Taverna

Vende se a taverna da rua do Padre Floriano n. 41, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Arithmetica

de João Guilherme de Kottinger, compra-se e dá-se 5$000; a tratar na typographia do *Diario de Pernambuco*.

Casa

Aluga se uma casa em Afogados, entrada para a estrada dos Remedios n 72, preço muito barato, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fora, grande quintal murado, cacimba, jardim na frente, etc., a chave está na loja de fazendas dos Srs. Campos & David; a tratar com elles ou na rua larga do Rosario n. 14.

Sitio

Vende se um bom sitio de coqueiros, no lugar Janga, em Páo Amarello, ao sul da fortaleza: a tratar na praça Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) n. 19.

Simples cartão

Luduvina Conrado mudou-se da rua do Pires para a de 1° de Março, onde continúa a preparar bouquets para casamentos, capellas mortuarias e mais artigos concernentes a sua profissão de florista.

Compram-se

Diarios, Jornaes e Provincias (papeis) em bom estado, grandes e pequenas quantidades; em casa de Franco & C., pateo da Penha n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado matriculado; na rua da Guia n. 5, paga se bem.

Centro Sportivo

A' rua do Commercio n. 28

RECIFE

Aveia branca, sacco de 80 kilos 14$000.
Ferro inglez, fardo de 100 kilos 16$000.
Alfafa em fardos pequenos a 60 réis o kilo.
Pilulas, depurativas, fortificativas e aperitivas de Meré o mais afamado veterinario do mundo a 1$000.
Chicotes de baleia a 6$000.
Embrocation (black mixture) e linment Genaud a 2$000.
Selins inglezes, peso 500 grammas, proprios para grandes premios.

Vendem

Costa & Fernandes

Propriedades Peres e Giquiá

Attenção

Os consenhores actuaes d'estas duas propriedades, tendo noticia de que a Exma. viuva do coronel Manoel Joaqnim do Rego Albuquerque continúa a pretender receber dos rendeiros das mencionadas propriedadess as rendas respectivas, usando para isso até de meios judiciaes, previnem aos ditos rendeiros que somente os actuaes consenhores ou seus procuradores são os competentes para receber as rendas de cada um dos ditos rendeiros das duas mencionadas propriedades.

Portanto se qualquer d'esses rendeiros abusivamente fizer pagamento á Exma. viuva ficará não obstante sujeito á repetição de pagamento.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Lympha vaccinica pura

VENDE SE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

DR. SABINO

43 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 43

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.— Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamentos ou outros quaesquer actos, assim como porta-bouquets de papel e seda: a tratar na sua residencia, rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seiro.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

De poisde 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

O TROVADOR

20—Rua 1.° de Março—20

PARA PRESENTES

Acaba de receber o que ha de mais lindo em caixas de perfumarias, as novidades mais recentes de Paris, as caixas são todas forradas de setim.

E' um rico presente que se póde offerecer a qualquer pessôa, sem risco de haver cousas mais bonitas.

PREÇOS RESUMIDOS

Amaral & C.

Arrendamento do engenho Peres

Os consenhores do engenho PERES, que acha-se corrente e moente, tratam de arrendar o mesmo engenho; quem pretender apresente suas propostas escriptas ou verbaes, até o dia 4 de Setembro, ou mesmo posteriormente no escriptorio do 1.° andar n. 16 á rua Primeiro de Março das 10 da manhã á 1 da tarde.

Comarca do Bom Conselho

Vende se uma parte do sitio denominado Serra Grande, havido pelo inventario do finado Pedro Cavalcante de Albuquerque, no valor de 650$; a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

Attenção

Domingos José da Silva Nogueira, na qualidade de procurador de Antonio José Lisbôa de Oliveira, faz sciente ao commercio desta praça que, desde o dia 31 de Agosto ultimo, deixou de ser gerente do estabelecimento do alludido Lisboa de Oliveira e Sr. José Martins de Almada.

Recife, 3 de Setembro de 1890.

Domingos José da Silva Nogueira.

Obras de vimes

Recebemos neste ultimo vapor grande e completo sortimento, como sejam:

Cestas para compras, tamanhos diversos.
Balaios para roupa engommada.
Balaios para roupa suja.
Costureiro.
Açafates.
Bonitos berçose lindas cadeiras.

POÇAS MENDES & C.

Rua estreita do Rosario n. 9

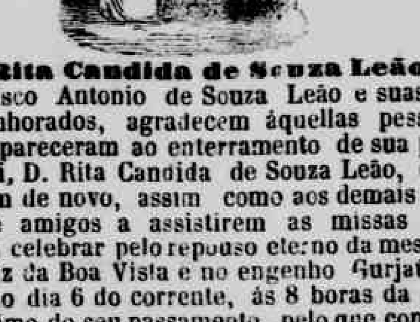
Junto a igreja

Attenção

Vende-se uma bem acreditada mercearia em uma das melhores ruas da Boa-Vista, por seu dono ter de retirar-se para fóra; para informações á rua do Amorim, Costa & Medeiros.

Elisa Barbosa da Silva Netto

Pedro Barbosa da Silva Netto, seus filhos, Hisbello Barbosa da Silva, Pedro Barbosa da Silva, Wenceslão Barbosa da Silva, Minervina Barbosa da Silva e Anna Barbosa da Silva agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que compareceram ao enterramento de sua esposa, mãi e irmã, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma, na matriz de Santo Antonio e na matriz da Varzea, ás 8 horas da manhã do dia 6 de Setembro, septimo dia do seu infausto passamento; pelo que se tornarão eternamente gratos.



D. Rita Candida de Souza Leão

Francisco Antonio de Souza Leão e suas irmãs, penhorados, agradecem áquellas pessoas que compareceram ao enterramento de sua prezada mãi, D. Rita Candida de Souza Leão, e as convidam de novo, assim como aos demais parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno da mesma, na matriz da Boa Vista e no engenho Gurjaú de Baixo, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do seu passamento, pelo que confessam-se ainda agradecidos.

Amelia Constantina Vianna Moreira

João Climaco Pinto Moreira e Augusto Pinto Moreira, muito sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes de sua prezadissima esposa e mãi, e novamente as convidam e a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 6 do corrente (sabbado) ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Pedro Barbosa da Silva Netto, seus filhos e seus conhados agradecem immensamente á Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, por se ter feito representar no acompanhamento ao Cemiterio, dos restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi e irmã, e convida-a para assistir ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio em 6 de Setembro ás 8 horas da manhã, septimo dia de seu trespasso.

Amelia C. Vianna Moreira

Adelaide Vianna Bastos convida as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que manda rezar por alma de sua irmã A. C. V. M., na matriz da Boa Vista, setimo dia de seu fallecimento, segunda-feira 8 de Setembro de 1890, e desde já agradece ás pessoas que assistirem a este acto.

D. Rita Candida de Souza Leão

O Barão de Caiará e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar ás 7 horas do dia 6 do corrente, no Mosteiro de S. Bento de Olinda, por alma de sua prezada irmã e cunhada, D. Rita Candida de Souza Leão, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem.

O administrador e mais operarios da doka dos Srs. Livramento, por dever humanitario, mandam celebrar duas missas por alma dos dous operarios Severiano Barbosa da Silva e Antonio José de Barreiros, setimo dia dos seus fallecimentos, o 1° carpinteiro e o 2° machinista; appellamos para as muito dignas sociedades Liberal União Beneficente, Liga Operaria e União Beneficente de Machinistas, que para este acto de dever humanitario se dignem apresentar-se por meio de suas commissões, no dia 6, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. José de Riba-Mar.

Hoje por elles !!!!!

Amanhã por nos.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Barracas e merceeiros

Vinho fino do Porto a 6$000 a duzia; vende-se no armazem da rua da Madre de Deus numero 16.

Loja

á rua Duque de Caxias n. 16 (antiga das Cruzes) propria para marcearia, deposito de carros, etc; a tratar na rua do Imperador n. 73.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo de vender o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Floriano n. 41, e julgando nada deverem á praça, declaram que se algum se julgar seu credor, apresente as suas contas no praso de oito dias, a contar desta data, no mesmo estabelecimento, que será pago.

Recife, 4 de Setembro de 1890.

Alfredo Augusto Ferreira da Motta.

Manoel José da Motta.

Bom emprego de capital

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque seus filhos e genros vendem o seu sitio na Estrada Nova, estação do Cordeiro, com 75 braças de frente e 600 de fundos, casa de vivenda, de pedra e cal, com bastantes commodos, estribaria, telheiro para vaccas, coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras arvores fructiferas; a trata com o dito Hollanda, que é residente no mesmo lugar.

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhãs.

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Romances francezes

A 500 rs. o volume, vende-sem no escriptorio deste »Diario.»

Pão centeio

Mello & Bisset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras: na rua larga do Rosario n. 40.

Libras esterlinas

Vendem-se na rua do Commercio n. 26, 1.° andar.

Vende se barato

Farello, saccos com 42 kilos,	1$800
Milho novo, cuia, rs.	320
Dito velho a 280 rs e	240

Largo do Mercado n. 12

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua de Payssandú n. 19.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando-se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 159.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2°. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, l.. a n. 10.
Largo do Mercado n° 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1° andar corteiro da Silva Guimarães & C.

Farelo superior

no largo do Mercado; 1$800 n. 12.

Vende-se

a taverna bem afreguezada, no becco do Lobato n. 14, e o motivo se dirá ao comprador.

Mercearia

Vende-se a muito afreguezada mercearia da rua da Concordia n. 165: a tratar na mesma.

CIDADAOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacrias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Teolphone 191.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se babados e recorta-se de todas as larguras

UM

REMEDIO

INFALLIVEL

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua do Cotovello numero 46.

Ama para meninos

Precisa-se de uma, de bons costumes, para tomar conta de dous meninos; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Coxias n. 63, que entenda da arte.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e de um menino de 12 annos para mandados; na rua de Pedro Affonso n. 16.

Ama

Precisa se de uma ama copeira; na rua Duque de Caxias n 83.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço domestico de casa de familia; na rua 1° de Março n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das estrellas.

Ama

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

AMA

Precisa se de uma que saiba cozinhar com perfeição; á rua do Livramento n. 4, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua larga do Rosario numero 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Florentina n. 20.

Attenção

Alugam-se tres casas novas na rua da Casa Forte ns. 40 A, 40 B e 44, tendo uma 5 quartos, agua encanada, cosinha, banheiro e quintal murado todas ellas; a tratar no largo dos Açougues, padaria n. 46.

Precisa-se

de uma ama para cosinhar e comprar, para duas pessoas; na rua do Caldeireiro n. 7 A.

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$000 a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima faz-se na de 2.ª o desconto de 30 0/0 e na de 1.ª de 20 0/0. Pedimos, portanto, a todas as pessoas que precisarem deste genero a virem verificar a qualidade, pois é dessa fórma que poderão avaliar qual é a melhor. No mesmo estabelecimento tem um completo sortimento de fazendas que se vendem por preços sem competencia, para liquidar.

Copeiro

Precisa-se de um menino para o serviço de copeiro; a tratar na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Tintureiro

Precisa-se de um bom tintureiro para diversas cores; a tratar na rua da Cruz n. 42.

Olinda

Vende-se a acreditada e bem localisada taverna conhecida (taverna da estrella) na antiga rua do Sol, hoje Coronel Joaquim Cavalcante, armação boa, a qual não se vende, aluga se com a casa; a tratar na mesma.

Aluga-se barato na Passagem

O 2.° andar e sotão á rua do Bemfica n. 5, tendo agua, banho, grnade quintal e porto de desembarque no fundo, além de muitos commodes; a tratar na Pharmacia Conceição, á rua Marquez de Olinda.

Biscoutos de Vienna

Esplendido e variado sortimento, em latinhas e pacotes, o que ha de mais novidade neste genero, acaba de receber o

Armazem do Lima

9 — Rua Barão da Victoria — 9

Telephone—223

R. DE DRUSINA & C.

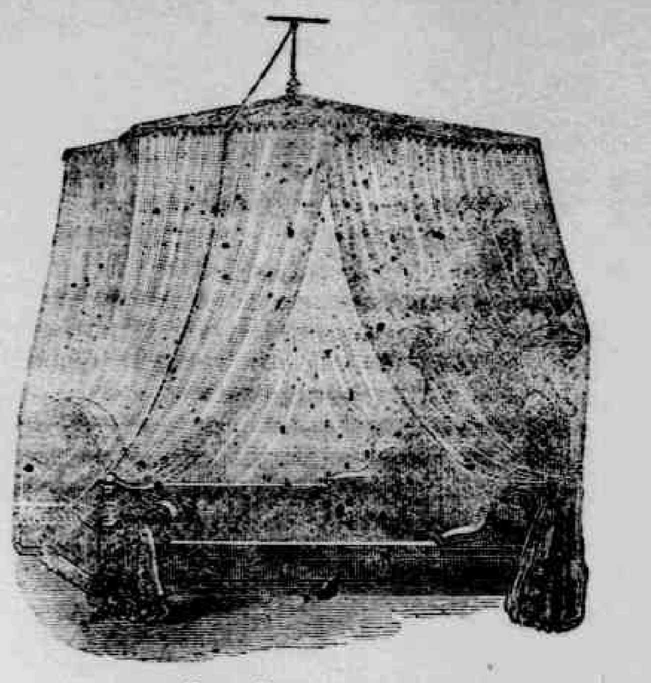
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

CHEGARAM



Os mosquiteiros americanos

Com armação e carritel conforme a estampa

Preços: 12$000, 14$000 e 16$000 de cores

Fazenndas baratas

Chitas claras finas, a 200 e 240 rs.
Cassas de palminhas de cores a 120 rs. e cortes com 9 metros a 1$600.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Voiles phantasia a 200 e 240 rs.
Cretones francezes a 320 rs.
Lans de quadrinhos a 100 e 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas a 6:000.
Morim lavado a 2$500 a peça com 10 varas.
Madapolão, com 1 metro de largo, 20 varas 6$000.
Algodãozinho muito bom a 4$000, 4$500 e 5$000.
Bramante com 4 larguras a 700, 800 e 1$000 o metro.
Bramante de linho, 10 palmos de largura, a 1$600.
Atoalhado bordado, 8 palmos de largo, a 1$300.
Panno da Costa para toalha de mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Cortinados de crochet para portas e janellas a 7$000 o par.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de côres, novidade, a 1$600 o metro.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000.
Oleado para meza grande ou pequena a 4$500 cada quadro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Brim de côres a 240 rs. para meninos.
Camisas para senhora a 3$500.
Casacos ou penteadores a 2$500.
Collarinhos de linho e algodão a 5$000 a duzia.
Tampos de fronhas grandes e pequenas a 1$500 o par.
Babados com 4 1/2 metros de tamanho a 1$200 a peça.
Redes para dormir a 3$000.
Bolças de tapetes grandes a 4$000 e 4$500.
Camisas brancas finas para meninos a 30$000 a duzia.
Camisa de meia desde 900 rs.
Camisas de flanella de côres desde 1$800.
Coletes de flanella brancos com manga e sem ella.
Lenços francezes de labyrintho a 1$000 e com bordado a 500 rs.
Guarda-pó americano de todos os tamanhos a 4$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluiloid, muito util aos viajantes; preço mais barato.
E muitos artigos que se offerecem ao comprador por qualquer preço.

Miudezas

Vende-se mais barato

Bicos e rendas, brancas e de todas as côres a 2$000 a peça.
Babados bordados a 500 rs. a peça.
Entremeios bordados desde 500 rs. a peça com 3 metros.
Luvas de seda brancas, pretas e todas as côres de 2, 3 e 4 botões, a 2$000.
Luvas de pelica branca a 2$000.
Capellas com véos de blonde de seda desde 6$000.
Meias arrendadas brancas para senhora a 800 rs
Meias cruas de côres lisas e brancas com palmas a todo preço.
Fichus pratendos pequenos a 500 rs., e grandes 1$000.
Lenços brancos abainhado a 1$200, 1$600 2$000 a duzia.
Lenços de côres a 1$300 a duzia.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arcos a 100 rs. o metro.
Fitas, phantasia e chamalotadas desde 400 rs. o metro, todas as côres e pretas, tem larguras 5, 9, 12.
Maços com 12 peças de fita branca chineza a 320 rs.
Extractos finos americanos desde 1$000.
Sabonetes finos para pannos e sardas a 800 rs.
Thesouras finas com mola que dobra a 1$500.
Lapiseiros de ouro fino a 1$500.
Pentes phantasia para cabello por 400 rs. Pegadores de trança.
Flores para cabellos, chapéos e vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Crochets para cadeiras e sofá guarnição a 7$000.
Toalhas felpuldas a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia; para banho a 1$500.
Tarlatana branca, verde, azul, rosa e encarnada a 700 rs.
Filó de linho liso, salpico, palmas bordadas.
Leques para meninos a 500 rs. e finos a 3$000.
Leques de gazes a 1$, 1$500 e 2$000,
Espartilhos a 4$000, 5$000 e 6$000, todos os tamanhos.
Meias cruas e de côres para meninos a 3$000.
Ligas, phantasia a 1$000 o par.
Sargelim de todas as côres a 200.
Crinolina branca, preta, côr de chumbo e de café a 400 rs
Cambraia de forro, preta e branca a 200 réis e com duas larguras a 400 rs.
Maços de contas de côres, qualquer que se deseje a 500 rs.

Loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 18.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 9 de Setembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital, aos preços do 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens
Crises nervósas
Exaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insómnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR.

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

LOJA DO POVO

11 Rua 1° de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Grande sortimento de fazendas de phantasia para S. João e S. Pedro.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão toalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de cores e oiles, lindos desenhos—Novidades!

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C.ia**, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTE

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada ura todos os Estados-Unidos do Brasil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C.
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Collaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado

THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos

Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPÇÃO FACIL

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dór, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 41

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dór, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Pariz*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções* da *pelle* e a *eczema*.

Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias* do *estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« E de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »

Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, n° 19, em Paris.

LINIMENTO SÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o uso em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharm.ia GÉNEAU, 275, Rua St Honoré, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanéa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

ou tomando cada dia 6 capsulas de

EUCALYPTINA LE BRUN

cura-se a **Tisica**, *as* **Bronchites** *e os* **Catharros pulmonares**

A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50, Faubourg-Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & C.ia

O TROVADOR

Rua 1.° de Março n. 20

ESPECIALIDADE EM

Extractos.
Oleos.
Tonicos.
Sabonetes.
Pasta para dentes.
Vasos para pó de arroz.
Agua de cologne.
Agua Florida.
Regatas de côres.
Suspensorios.
Bicos de côres.
Luvas de seda.
Pó de arroz.
Botoaduras americanas.
Lenços de seda.
Espartilhos.
Fitas de côres.
Baleias.
Empermiaveis.
Fichus pratendos.

Amaral & C.

VENDAS

— Vende se a taverna da rua do Progresso n. 20, é propria para principiante; a tratar com o dono na rua do Paysandú n. 20, ou na mesma.

— Vende se a taverna sita á rua da Palma n a tratar na mesma

— Vende se o importante estabelecimento da rua Visconde de Albuquerque n 54; a razão por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na rua da Imperatriz n. 88, ou na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Vende se uma armação propria para qualquer negocio; a tratar na rua Visconde de Itaúna n. 41.

Ferragem usada para engenho

Vendem se as seguintes peças:
1 taixa fundida, 9 1/2 palmos com 91.848 lb,
1 dita dita, 6 1/2 palmos 835 lb.
1 dita batida, 6 1/2 palmos 704 lb.
1 parol de cobre com 12 6 e 2 palmos.
Tudo isto por metade do seu valor; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 53.

Vende-se

uma boa machina de numerar, um repartimento de amarello para escriptorio e um importante cofre prova de fogo, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, primeiro andar.

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipellas, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PECAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças E te remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31--RUA DOS OURIVES--31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado queijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & C.
Telephone—241

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor que de maior novidade tem a populosa grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Chromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de 13 dos Estados Unidos do Brasil a 1$50, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Carrinhos para crianças.
Molduras para quadros
Musicas e instrumentos.
Na rua Nova n. 13

Barraca Coronel Teixeira Junior

Hoje, grandes premios.
Reservado para familias
Largo do Arsenal de Guerra

Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48

O proprietario deste estabelecimento continuando a liquidal-o, está vendendo por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER:

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de lã matisado, ultima moda, a 80 rs. o covado.
Dito de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrado a 500 rs. o covado.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$000 o par
Cortes de cachemiras bordados a 25$000.
Capas ricamente bordadas a vidrilho por 25$000
Cortinados de crochet a 10$000 o par.

Lei

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 a peça
Bramante de linho a 2$000 o metro
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Cortes de casimira para calça a 4$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de esquião a 2$500 e 3$000 a duzia
Collarinhos e punhos de esquião, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Panno da Costa para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000 uma
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 e 15$000 um
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Granadinas phantasia a 360 o covado.

E muitas outras fazendas que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate apromptá-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc.	2$500
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc	2$000
Vôos e quedas, versos, 1 vol enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc	3$000
Julio de Castilho -Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno. 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc.	12$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	6$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol, enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol so enc.	2$000
Carta sobre a Companhia de Jezus 1 vol, broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc (raro).	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc.	4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor.	2$500

No escriptorio desta folha se dirá quem vende estas obras fazendo se abatimento vantajoso a quem comprar todas.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas e vermelhidão do rosto ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a desse modo, como unico especifico efficaz Além desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$000, acompanha a respectiva indicação do uso.

Unico deposito
Drogaria de Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

Cavallo, bois, carroça e carro

No gasometro, em Olinda, vende-se um bom cavallo, baixeiró, russo, arreiado; dous bois de carroça ou carro; uma carroça e um carro já usados tendo um cambão para um ou odous bois; a tratar no mesmo gasometro com administrador.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramunte novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, azenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma argura a 280 rs. o covado

Bantista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' so nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Vende-se

Kerozene.
Dito inexplosivel (luz diamante).
Phosphoros.
Breu.
Velas de stearina.
Alcatrão da Suecia.
Cimento em 1/2 barricas e inteiras.
Soda caustica com 70 gráos.
Sebo e graxa do Rio Grande do Sul, em pipas e barricas.

Na rua do Encantamento n. 9 e Caes do Apollo n 17

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

CURA CERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

A filha adoptiva

(Continuação do n. 201)

VI

ANGUSTIAS

A menina d'Argelles exercia sobre elle uma fascinação quasi irresistivel e ao mesmo tempo fazia lhe experimentar uma especie de repulsão, de temor antipathico, mais forte do que a propria vontade.

Longe della, adorava-a, não se lembrando senão da sua belleza, que turbava-lhe os sentidos; de perto, ao contrario, os seus defeitos, os seus caprichos, os modos da mãi e da filha, tão contrarios aos seus principios e ao quadro ordinario da sua vida, advertiam n'o de que se achava diante de supremo perigo.

Assim essa dupla impressão causava em Mauricio uma desconfiança e reserva extremas para com a filha de Diana.

Cousa alguma deste mundo podia a tal ponto converter em paixão verdadeira o capricho daquella criança cheia de vontades, habituada a ver tudo dobrar-se diante della, e que pela primeira vez na sua vida encontrava alguem que lhe resistia, que até a desafiava face a face.

Chegou rapidamente o fim do anno.

Ao passo que Luiz d'Asterac não fizera grandes progressos em casa dos Vallauris, e não comprehendia absolutamente a grande frieza daquella que julgava irmã verdadeira do amigo, Ignez violentamente apaixonada por Mauricio, declarava a Diana que não sahiria de Pariz naquelle verão.

Por que?

Não dignou-se de explicar.

O grande palacete da rua da Chaise agradava lhe com as suas arvores magnificas e os seus aposentos grandiosos; não queria abandonal-o nem para ir habitar uma choupana á beira mar, nem a sua velha mansarda dos Pyreneus.

Entendia assim.

Era uma razão sufficiente.

E Diana, tão esperta, tão astuta, tão habil em tudo quanto dizia respeito ao amor, não vio, não adivinhou o sentimento novo que enchia o coração da filha.

Appareceram no jornal official as promoções de Saint-Cyr

Luiz d'Asterac era mandado para o leste e Mauricio Vallauris, ao contrario, era destacado para a Bretanha.

Roselin foi quem ficou mais desesperado por ver o duque ir para tão longe.

Aquelle rapaz lhe agradava, pelo menos tanto quanto o individuo que o usava.

Porque, por um milagre de habilidade, o primo da marqueza lograra conquistar a amizade inteira de Vallauris; e isso de encontro á antipathia muito real e mal dissimulada de Laura, que pela primeira vez na sua vida não pudera fazer o marido partilhar o seu modo de ver.

— Tu te enganas, Laurinha, respondia elle a todas as suas observações, é um bom rapaz asseguro te. E depois, comprehende bem o alcance disto, um duque em nossa casa!...

Assim, era digno de ver-se o empenho com que fazia o comprometter-se a não esquecel-os quando obtivesse as suas licenças.

— Receio ser indiscreto, insinuou d'Asterac, lançando do lado de Henriqueta um olhar incendiario.

A rapariga não se alterou absolutamente.

Como de costume, Roselin apressou-se a responder por ella.

— Não acredita de certo, Sr. duque, que poderia ser indiscreto em nossa casa. Vai, ao contrario, fazer-nos grande falta!.. Vai fazer nos grande falta, sim. com a bréca!...

— Nem todos pensam assim, Sr. Vallauris.

Mais baixo, diante da attitude cada vez mais glacial da Souriquette, accrescentou:

— Desgraçadamente para mim...

E, voltando-se para Laura continuou:

— Um de meus grandes pezares ao deixal-a, minha senhora, é o de não querer entrar na intimidade de minha prima, a marqueza d'Argelles, que entretanto o desejava mui vivamente...

— O acaso não nos favoreceu, respondeu Laura evasivamente.

— Oh! se a senhora quizesse ajudal-o..

A verdade era que Diana, ardentemente solicitada pela filha e por Luiz, tinha se apresentado uma vez na rua Denfert

Não fôra recebida.

Muito tempo depois, Laura lhe pagara a visita, arranjando as cousas de modo a não encontral-a em casa por seu turno

A instancias muito vivas de Ignez, mãi e filha voltaram á casa dos Vallauris.

Um dia, finalmente, o conhecimento travou-se, e as quatro senhoras encontraram-se.

A Sra. Vallauris e Henriqueta antipathisaram o mais possivel com as d'Argelles.

— Essas creaturas não são do nosso meio, minha filha, disse Laura quando Diana retirou se. Nós cortaremos as cousas pela raiz, se quizeres, não tornando a casa dellas.

— Oh! é isso exactamente o que eu quero! respondera espontaneamente a rapariga

A si propria, tendo sabido das visitas que lhes fazia seu irmão, ella perguntara:

— Mas por que Mauricio vai tão frequentemente, e sem nos dizer nada, ao palacete de Candales?..

Profudo sulco cavara se na fronte pura da Souriquette.

Procurava os motivos de tal assiduidade.

E, felizmente para ella, a sua simplicidade de sentimentos não lh'os deixava encontrar.

De facto, como poderia um rapaz intelligente, grave e sério, como Mauricio agradar-se daquella bonequinha insignificante e frivola, unicamente preoccupada com a sua pessoa, as suas toilettes e os seus enfeites sem um atomo de coração, de conversação ou de espirito?

— Com grande suspiro de allivio, ella disse à Laura.

— Não, não tornaremos á casa de Candales; fazes-me grande favor resolvendo isso, minha mãi. Mas em todo o caso fiquei satisfeita por ver a menina d'Argelles e sua mãi!...

Laura fixou sobre a filha o olhar limpido.

— Por que ficaste satisfeita, minha querida? perguntou-lhe com o coração a bater fortemente; tanto andava ella á espreita de tudo quanto lhe podesse ser um indicio dos sentimentos intimos daquelle coração de tão peregrino pudor, que nada do que elle sentia transparecia nunca no exterior.

Mas Henriqueta não era dessas que fallam.

Abaixou as longas palpebras de cilios sedosos, e, corando profundamente, respondeu:

— Tinha ouvido fallar tanto e tantas vezes nessas senhoras, nestes ultimos tempos... Um pouco de curiosidade... Nada mais!...

Laura não insistio.

Como sua filha, porém, ella estava satisfeita.

Luiz d'Asterac longe, Mauricio na Bretanha... era a existencia dos dous rapazes separada, a sua intimidade rota; por conseguinte, já não existindo tudo quanto os havia unido e approximado, podia se esperar que elles tornar se hiam pouco a pouco mutuamente estranhos.

Mauricio foi installar se na sua guarnição, muito contente com a sua sorte, pois adorava a carreira abraçada.

Na occasião da partida, pareceu não obstante a Henriqueta que havia uma ponta de tristeza no seu coração, tristeza que elle tentava em não combater.

— E' uma grande tolice, disse elle para explicar essa melancolia, que sentia perfeitamente adivinhada pela perspicacia da mãi, mas esta Pariz está nos presa n'alma mais do que o julgamos... Quando a deixamos, é sempre a mesma cousa. O coração sangra-nos!...

— Quem te obriga a te ires embora? replicou Laura, sempre refractaria á carreira militar. Pódes perfeitamente dar a tua demissão se quizeres. Ha lugar para a tua pessoa em nossa casa. E assim arranjariamos a vida que quizesses, e da maneira que melhor te aprouvesse.

— Bem sei, e vocês têm para mim todas as bondades. Mas sou chauvinista, não o ignoras. Adoro a minha patria acima de tudo. Outr'ora podia-se servil-a de todas as fórmas. Hoje é de exercito que ella precisa sobretudo; é por isso que quiz ser soldado, com um unico pezar, o de não haver podido engajar-me para consagrar-me ainda melhor, sem proventos nem glorias, e apenas por amor da França, na dura, mas tão util e bella carreira dos humildes officiaes inferiores, dando assim a todos o exemplo do dever e da disciplina.

Os olhos de Henriqueta brilhavam como estrellas.

— Lembra-te de nós, disse ella. Tu levas as nossas vidas.

Mas as torturas que havia soffrido a rapariga, durante todo aquelle verão, quando Mauricio não apparecia quasi nunca na rua Denfert, e mostrava se ainda tão preoccupado, tão distrahido, tão indifferente a tudo quanto o cercava, quando lá ia; a energia que lhe fora necessaria para recalcar no fundo d'alma as suas impressões dissimulal-as aos olhos clarividentes de Laura, tudo isso, reunido ao desgosto de ver partir aquelle irmão adorado em segredo como um noivo, fel-a cahir n'uma especie de torpor que não tardou a inquietar primeiro Laura, e depois Roselin.

Iria cahir sériamente doente a adorada Souriquette?...

Laura, louca de desassocego, consultou os primeiros medicos de Pariz.

— Sua filha precisa de ar puro, de jun de distrações igualmente, responderam-lhe. Leve a para a terra do sol, e ella se restabelecerá como por encanto. Entretanto, não hesite. Não é cousa grave, mas o seu peito é delicado.

E com voz quasi indifferente, o principe da sciencia accrescentou:

— Nunca houve tysicos na sua familia, não é verdade?

Laura, sósinha no gabinete de consulta, sentio as pernas fraquearem-lhe.

Esboçou um gesto negativo com a cabeça; mas murmurou com os olhos fixos e os dentes cerrados:

— Minha filha está perdida!..

Aquella dôr concentrada, porém, terrivel, commoveu o medico.

(Continua.)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42